

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: TRINDADE

Relatório Anual de Gestão 2018

ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	TRINDADE
Região de Saúde	Ouricuri
Área	229,57 Km ²
População	30.816 Hab
Densidade Populacional	135 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/11/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6474322
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11040912000103
Endereço	RUA 25 DE ABRIL 174
Email	gab.sms@trindade.pe.gov.br
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/11/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO EVERTON SOARES COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
E-mail secretário(a)	acacia_soares@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	87999210288

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/11/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1997
CNPJ	11.393.440/0001-72
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SOARES DA COSTA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/11/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Ouricuri

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARARIPINA	1847.47	85301	46,17
BODOCÓ	1553.853	38605	24,84
EXU	1473.958	31709	21,51
GRANITO	521.857	7586	14,54

IPUBI	665.624	31515	47,35
MOREILÂNDIA	637.599	11269	17,67
OURICURI	2422.86	70466	29,08
PARNAMIRIM	2608.072	22198	8,51
SANTA CRUZ	1255.905	15713	12,51
SANTA FILOMENA	1005.062	14645	14,57
TRINDADE	229.569	31103	135,48

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA AGAMENOM MAGALHÃES O CENTRO		
E-mail	labatrin@yahoo.com.br		
Telefone	8799985130		
Nome do Presidente	MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS SOARES DA COSTA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	3	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/11/2018

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/11/2018

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/11/2019

• Considerações

O município de Trindade tem 229.569 km², é composto por 3 povoados: Saco Verde, Bonita e Mangueira. Dentro do Plano Diretor de Regionalização-PDR faz parte da IX Região de Saúde, localizada na IV Macrorregião de Saúde, sendo a cidade que concentra a maior densidade demográfica dessa região.

O objetivo da regionalização é analisar a situação de saúde de cada região, identificar as ações comuns a serem implementadas, para qualificar e aumentar a resolução da Atenção Primária e melhorar a organização do sistema de referências. Destacando-se para realizar esse objetivo, a importância da integração de instrumentos de planejamento e de gestão no cotidiano das ações de governança.

O ano de 2018 foi marcado pela aprovação do Plano Municipal de Saúde -PMS, assim como pela elaboração e aprovação do Plano Plurianual -PPA e pela Prestação de Contas dos três quadrimestres do ano de 2018 (RDQA), sendo o último quadrimestre apresentado em 2019.

O Relatório Anual de Gestão-RAG da Secretaria Municipal de Saúde-SMS, além de ser uma obrigação legal, tem por objetivo propiciar a sociedade uma avaliação detalhada da gestão municipal em saúde do exercício de 2018, assim como suas atividades administrativas e o cumprimento de metas e indicadores.

Por meio dessa ferramenta é possível avaliar a implementação das ações de saúde, inclusive seus avanços ou retrocessos, como também, o cumprimento da aplicação dos recursos nas ações de saúde em Trindade-PE.

Mesmo com os avanços registrados, sabemos que ainda há um longo caminho até atingirmos o estágio ideal, focados na melhoria da prestação dos serviços à população, incorporando novas ideias que demandam a adoção de novas posturas e que estejam abertas as mudanças necessárias aos novos e inevitáveis desafios que se apresentam para os próximos anos.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24/12/2008: O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a Programação Anual de Saúde -PAS, a qual operacionaliza o PMS na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos.

O RAG 2018 foi elaborado baseado na PAS para o ano de 2018 e no PMS 2018-2021, demonstra sinteticamente os resultados alcançados, apresenta a aplicação dos recursos financeiros, análises, considerações e as recomendações para o planejamento do ano seguinte.

Quanto a estrutura para elaboração do RAG, foi apresentado as informações de forma objetiva e prática, para facilitar o rápido e adequado entendimento, tanto da população como para os órgãos de controle interno e externo, além de obedecer às recomendações do Ministério da Saúde.

O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante das ações realizadas, incluindo aquelas prestadas diretamente a população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos.

Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica e de média complexidade, realizados nas unidades municipais e nos demais prestadores do SUS. A base de dados utilizada é proveniente dos sistemas de informação ambulatorial e hospitalar, bem como dos sistemas de informação da vigilância em Saúde

Apresenta as informações sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos, conforme a previsão orçamentária devidamente aprovada e foi sistematizado conforme as planilhas utilizadas no Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos-SIOPS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1518	1448	2966
5 a 9 anos	1512	1462	2974
10 a 14 anos	1464	1407	2871
15 a 19 anos	1498	1371	2869
20 a 29 anos	2751	2763	5514
30 a 39 anos	2378	2292	4670
40 a 49 anos	1641	1695	3336
50 a 59 anos	1226	1329	2555
60 a 69 anos	725	819	1544
70 a 79 anos	448	596	1044
80 anos e mais	187	286	473
Total	15348	15468	30816

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 14/11/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Trindade	527	592	562	570

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 14/11/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	141	154	152	116	113
II. Neoplasias (tumores)	52	93	67	54	61
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	10	7	8	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	27	25	15	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	19	25	10	28	43
VI. Doenças do sistema nervoso	14	17	13	9	12
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	10	4	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	119	91	116	96
X. Doenças do aparelho respiratório	150	136	122	169	241
XI. Doenças do aparelho digestivo	131	111	166	151	150
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	27	30	42	85
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	10	17	14	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	63	102	109	97	107
XV. Gravidez parto e puerpério	565	539	445	435	518
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	44	43	33	35
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	6	10	8	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	38	29	41	27
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	135	151	171	192	188

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	3	19	18	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1543	1615	1537	1551	1762

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 14/11/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	12	10	19
II. Neoplasias (tumores)	23	26	20	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	5	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	24	13	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	4	3	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	48	45	60	49
X. Doenças do aparelho respiratório	14	19	17	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	9	13	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	1	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	3	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	8	6	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	5	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	5	7	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	46	29	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	224	217	188	192

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 14/11/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

População estimada por sexo e faixa etária Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.523	1.454	2.977
5 a 9 anos	1.493	1.445	2.938
10 a 14 anos	1.494	1.415	2.909
15 a 19 anos	1.547	1.470	3.017
20 a 29 anos	2.710	2.668	5.378
30 a 39 anos	2.246	2.223	4.469
40 a 49 anos	1.593	1.641	3.234
50 a 59 anos	1.135	1.251	2.386
60 a 69 anos	693	801	1.494
70 a 79 anos	432	560	992
80 anos e mais	169	259	428

TOTAL	15.035	15.187	30.222
--------------	---------------	---------------	---------------

De acordo com as informações do IBGE, a população estimada do município de Trindade para o ano de 2018 é de 30.222 habitantes. Observamos que 40,3% da população concentra-se na faixa etária de 20 a 49 anos e a população por sexo é equiparada no seu total, havendo uma diferença maior da população feminina na faixa etária maior de 60 anos.

Quanto aos Nascidos Vivos destacamos uma redução gradativa do número de nascimentos, situação já observada em outros municípios da Unidade federada.

As principais causas de morbidade com internação hospitalar foram: Gravidez, parto e puerpério (29,4%), Doenças do aparelho respiratório (13,7%), Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (10,7%), Doenças do aparelho digestivo (8,5%) e Doenças infecciosas e parasitárias (6,4%). Observamos que excetuando-se as internações relacionadas a gravidez parto e puerpério a primeira causa de internamento fica com as Doenças do aparelho respiratório, destacamos que Trindade fica localizada no Polo Gesseiro e necessita portanto que seja realizado um estudo mais detalhado do efeito da exploração da gipsita para a população dessa região, bem como planejar ações de prevenção dessas doenças.

As causas de mortalidade têm como a maioria das causas as seguintes: Doenças do aparelho circulatório (31,9%), Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (15,4%), neoplasias (10,6%), Doenças do aparelho respiratório (9,0%) e Doenças do aparelho digestivo (6,9%).

Observamos, ao longo dos 5 últimos anos, um aumento gradativo das Doenças do aparelho circulatório. Dessa forma a gestão tem ciência que deve melhorar as ações de promoção e prevenção à saúde, implantação de academias de saúde e promoção de uma vida saudável, além de melhorar o acesso aos exames especializados e a rede básica de saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	52.053
Atendimento Individual	40.537
Procedimento	30.470
Atendimento Odontológico	8.870

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	343	141925,01
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	27	668,25	-	-
Total	27	668,25	343	141925,01

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1364	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1589	54,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	40401	120667,62	-	-
03 Procedimentos clínicos	39691	129765,23	343	141925,01
04 Procedimentos cirúrgicos	216	2848,68	-	-

05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	140	21000,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	38148	567745,20	-	-
Total	120185	842080,73	343	141925,01

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/11/2021.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1472	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	236	-
Total	1708	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 14/11/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	97
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.548
03 Procedimentos clínicos	23.404
04 Procedimentos cirúrgicos	93
Total	35.142

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

De acordo com a PNAB - Política Nacional de Atenção Básica, a Atenção Básica é o conjunto de diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. Portanto, observa-se um número expressivo dessas ações e elas envolvem desde atividades educativas, visitas domiciliares como também avaliações de enfermagem, antropometria e outras ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção. A produção no nível de complexidade da Atenção básica concentrou a maioria (23.404) em procedimentos clínicos e em procedimentos com finalidade diagnóstica(11.548).

A produção de Urgência, também está de acordo com a produção realizada nas unidades que possuem este serviço. Além dos 343 procedimentos clínicos realizados, foram identificadas 27 ações complementares em saúde. Ressaltamos que grande parte dos procedimentos (154), ficaram na forma de organização de Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastoide e vias aéreas.

Procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos de pequenas cirurgias, administração de medicamentos, são informados em BPA consolidado, onde não é possível especificar o caráter do atendimento, mas quando retiramos do DATASUS por forma de organização aparecem com grande quantitativo, os Deslocamentos /Ajuda de custo do Tratamento Fora do domicílio, os Atendimentos de Enfermagem, os Testes realizados fora do laboratório e as Consultas médicas e de outros profissionais de nível superior.

A produção da atenção psicossocial informada foi de 1364 procedimentos.

Na análise da produção ambulatorial especializada e hospitalar, por grupo de procedimentos, está de acordo com a produção realizada pelas unidades que oferecem estes serviços, observamos grande quantidade de procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos e ações complementares de atenção à saúde

Analisando a produção da vigilância em saúde, por grupo de procedimento, observa-se um aumento significativo nos procedimentos com finalidade diagnóstica, que pode ser observado pelo aumento das análises da água,

Procedimentos hospitalares (Forma de Organização)	Quant
030301 Tratamento de doenças infecciosas e parasitárias	3
030303 Tratamento de doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais	11
030304 Tratamento de doenças do sistema nervoso central e periférico	1
030306 Tratamento de doenças cardiovasculares	3
030307 Tratamento de doenças do aparelho digestivo	37
030308 Tratamento de doenças da pele e do tecido subcutâneo	90
030314 Tratamento de doenças do ouvido/apófise mastoide e vias aéreas	154
030315 Tratamento das doenças do aparelho geniturinário	13
030410 Gerais em oncologia	3
030502 Tratamento em nefrologia em geral	21

031001 Parto e nascimento	7
TOTAL	343

Procedimentos ambulatoriais (Forma de Organização)	Quant
010101 Educação em saúde	64
010102 Saúde bucal	1
010103 Visita domiciliar	52
010201 Vigilância sanitária	1.353
020102 Outras formas de coleta de material	454
020201 Exames bioquímicos	14.771
020202 Exames hematológicos e hemostasia	4.328
020203 Exames sorológicos e imunológicos	1.095
020204 Exames coprológicos	2.028
020205 Exames de uroanálise	2.491
020208 Exames microbiológicos	271
020502 Ultra-sonografias dos demais sistemas	1.568
021102 Diagnóstico em cardiologia	670
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	12.691
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	12.091
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	91
030107 Atendimento/acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências	386
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.364
030110 atendimentos de enfermagem (em geral)	23.498
030204 Assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcionais	17
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens)	1.005
030206 Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia	245
030701 Dentística	36
030702 Endodontia	7
030704 Moldagem/Manutenção	308
040101 Pequenas cirurgias	140
041402 Cirurgia oral	76
070107 OPM em odontologia	140
080301 Deslocamento/Ajuda de custo	38.148
TOTAL	119.389

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/11/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	21	0	0	21
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/11/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Trindade possui 100% de cobertura da Atenção Básica de Saúde, tendo em sua estrutura 13 Unidades Básicas de Saúde - UBS, sendo que 12 atuam na Estratégia de Saúde da Família-ESF e 1 é Unidade Convencional que serve de apoio a ESF-Saco Verde para os atendimentos no Povoado da Bonita, 1 ESF é mantida com recursos próprios e das 13 UBS, 10 ficam localizadas na zona urbana e 3 na zona rural. Possui 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

Dispõe como serviço de média complexidade, de 1 Hospital Municipal para serviços de internação e atendimento de urgências e emergências, 1 Laboratório de Análises Clínicas, 1 Laboratório de Prótese Dentária, 1 Centro de Atenção Psicossocial- CAPS e 1 Policlínica com atendimentos ambulatoriais de equipe multiprofissional. Para apoio aos serviços administrativos tem uma sede da Secretaria Municipal de Saúde localizada em prédio anexo ao Hospital Municipal.

Na Secretaria Municipal de Saúde funcionam as Coordenações da Atenção básica de Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Controle de Vetores, Vigilância Sanitária, Regulação e Setor de Recursos Humanos. Em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), são ofertadas consultas nas clínicas básicas (clínica médica, ginecologia e pediatria), Saúde Bucal, além de procedimentos de enfermagem, sala de vacinação, grupos educativos e visitas domiciliares.

Na Policlínica Municipal, é ofertada consultas com nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo, além das especialidades médicas (dermatologia, ortopedia, neurologia, cardiologia, ultrassonografista). O Município compra serviços de diagnóstico de maior complexidade e não ofertados no seu território.

Existe 1 hospital privado, mas os demais estabelecimentos de saúde possuem 100% de gestão municipal e natureza Jurídica dos estabelecimentos também são 100% municipal. Ressaltamos que a grande maioria da população do município é usuária do SUS e depende dos seus serviços.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	1	13	47
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	24	17	27	63	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	3	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)		0	0	1	1
	Bolsistas (07)		0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		0	0	59	66

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	64	112	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No Município de Trindade, a gestão do trabalho em saúde tem passado por importantes mudanças, buscando responder aos desafios da expansão da rede de saúde e ao compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, a otimização do uso dos recursos disponíveis, colocando a prestação de contas de suas ações e a valorização do capital humano como uma prioridade, tanto em relação ao aspecto profissional quanto à qualidade de vida.

Vale destacar o número de profissionais por contrato determinado, consequência da não realização de concurso público, esse vínculo precário é um problema para gestão municipal, visto a rotatividade de quase toda equipe. Diante dessa tendência, surge a necessidade de se fazer estudo da viabilidade desse concurso o mais breve possível.

Segue a Estrutura de Pessoal da Secretaria Municipal de Saúde:

Recursos Humanos por categoria e vínculo empregatício. Trindade-PE.

Profissional	Emprego público	Contrato por prazo determinado	Bolsista	Estatutário	Total

ACS	47	-	-	-	47
Agente Saúde	-	-	-	02	02
Artesã	-	01	-	-	01
Assist de Saúde	-	-	-	04	04
Assistente Social	-	03	-	-	03
Aux Laboratório	01	02	-	-	03
Auxiliar de Enferm	05	02	-	-	07
Biomédico	-	06	-	-	06
Cirurgião-dentista	02	11	-	-	13
Enfermeiros	01	27	-	-	28
Farmacêutico	02	02	-	-	04
Fisioterapeuta	-	02	-	-	02
Fonoaudiólogo	-	03	-	-	03
Médicos	03	27	01	-	31
Nutricionista	02	02	-	-	04
Protético	-	01	-	-	01
Psicologo	-	05	-	-	05
Téc. Educacional	-	01	-	-	01
Téc. de Enfermagem	27	18	-	-	45
Terapeuta Ocupacional	-	01	-	-	01
Total	90	114	01	06	211

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 2 ESF e 1 NASF	Números de equipes implantadas	Número	2017	12	3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família-ESF									
Ação Nº 2 - Ampliar o número de Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF.									
2. Equipar 2 ESF.	Número de ESF equipadas	Número	2017	12	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir mobiliários e equipamentos para a atenção básica.									
3. Promover 1 atividade educativa semanal por ESF	Número de atividades educativas realizadas	Número			2.288	52	Número	52,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção à saúde nas diversas áreas em articulação com NASF, PSE, e ESB									
4. Realizar 4 campanhas de mobilização social.	Número de campanhas realizadas	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas informativas-mobilizações com distribuição de material educativo.									
5. Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para utilização do sistema de informação e-SUS.	Percentual de profissionais capacitados no e-sus	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informação e-SUS.									
6. Implementar o PSE em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas municipais com PSE implementado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o PSE, com atividades de promoção e prevenção, uso de álcool e drogas, segurança alimentar, saúde bucal, atividade física, dengue e prevenção de violências.									
7. Realizar 1 seleção / concurso para ACS e ACE	Número de seleção/concurso realizados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde-PACS.									
8. Aplicar a avaliação do PMAQ em 13 ESF.	Número de ESF com avaliação do PMAQ	Número			46	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o PMAQ-Programa de Melhoria do Acesso a Qualidade nas ESF.									
9. Realizar 1 capacitação anual em humanização e acolhimento para os profissionais que atuam na atenção básica e viabilizar a participação dos mesmos em treinamentos.	Número de capacitações realizadas em humanização e acolhimento	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Treinar os profissionais nas áreas estratégicas da atenção básica e garantir a participação dos mesmos em outros eventos.									
10. Readequar e garantir a contratação anual de RH para 200 profissionais da atenção básica.	Número de profissionais contratados para atenção básica	Número			200	170	Número	150,00	88,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento adequado das UBS.									
11. Adquirir/locar 4 veículos para atenção básica.	Número de veículos na atenção básica	Número	2017	2	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o transporte das ESF.									

12. Adquirir 1 Unidade Móvel junto ao MS e garantir RH para o seu funcionamento.	Número de Unidade Móvel adquirida	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir assistência nas áreas de difícil acesso através de uma Unidade Móvel.									
13. Aderir a 1 programas de interiorização de profissionais.	Número de adesões a programas de interiorização	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar parcerias com MS para provimento de profissionais insuficientes no município.									
14. Realizar atividades educativas, de exercício localizado e caminhada em 100% das ESF, com orientação alimentar e avaliação fisioterápica para 100% dos usuários da Academia das Cidades.	Perentual de ESF com atividades educativas de exercício localizado e caminhadas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o NASF.									
15. Adquirir 100% de material médico hospitalar e educativo necessários ao programa.	Percentual de material médico, hospitalar e educativo adquirido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar o NASF									
16. Supervisionar, avaliar e monitorar mensalmente as ESF para os indicadores do PMAQ e PEFAP.	Números de ESF supervisionadas	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores do PMAQ e Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção PrimáriaPEFAP.									
17. Implantar 1 equipe EMAP.	Número de equipe EMAP implantadas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Serviço de Atenção Domiciliar.									
18. Implantar 2 ESB.	Número de ESB implantadas	Número	2017	11	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura da Saúde Bucal no município.									
19. Adquirir consultórios odontológicos para funcionamento de 100% das ESB, priorizando Trevo e São Sebastião.	Percentual de consultórios odontológicos adquiridos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento das ESB.									
20. Realizar procedimentos coletivos em 100% das escolas municipais e programas sociais com distribuição de kits de escovas, cremes dentais e fio dental.	Percentual de escolas municipais e programas sociais com procedimento coletivo realizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar procedimentos coletivos nas escolas das áreas adscritas das USF.									
21. Adquirir materiais, equipamentos e RH para 1 LRPD.	Número de LRPD com materiais e equipamentos	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o fornecimento de próteses dentárias.									
22. Garantir equipamentos, materiais odontológicos e RH para 1 Unidade do CEO.	Número de CEO com material e equipamento	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de especialidades odontológicas (CEO).									
23. Reduzir para 15% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos individuais.	Percentual de redução de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos	Percentual			15,00	21,00	Percentual	21,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na AB									
24. Ampliar para 2% a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual de ampliação de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual			2,00	0,50	Percentual	0,50	100,00

Ação Nº 1 - Discutir e implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada										
25. Ampliar em 2% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Percentual de ampliação do acesso a 1ª consulta odontológica	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população à consulta odontológica										
26. Ofertar em 100% das USF atendimento odontológico prioritário para os adolescentes.	Percentual de USF com atendimento odontológico prioritário para adolescentes	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Oferecer tratamento odontológico integral à população adolescente.										
27. Realizar atendimento prioritário, para 100% da população idosa nas US.	Percentual de USF com atendimento prioritário para população idosa	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Articular o tratamento dentário para a população idosa.										
28. Implantar 1 serviço ambulatorial de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina.	Número de serviços ambulatoriais de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir o serviço ambulatorial de saúde bucal para população masculina.										
29. Contratar 10 médicos especialistas	Número de médicos especialistas contratados	Número			10	10	Número	10,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter estrutura física adequada e RH qualificados para atendimento a consultas e exames de média complexidade.										
30. Garantir o funcionamento de 1 Laboratório Municipal através do custeio de RH, materiais, equipamentos e incrementos	Número de laboratórios municipais em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir serviço de análises clínicas.										
31. Firmar 1 convênio para realização de procedimentos de média complexidade.	Número de convênios firmados	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Firmar convênio com US na complementação dos procedimentos de média complexidade.										
32. Ampliar em 5% o acesso a pequenas cirurgias.	Percentual de ampliação do acesso a pequenas cirurgias	Percentual	2017	0,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ofertar pequenas cirurgias.										
33. Manter mensalmente 30 EEG,	Número de EEG realizados	Número			1.440	30	Número	30,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade próprios do município.										
34. Implantar 1 Serviço de Raio-X	Número de serviço de Raio-X implantados	Número	2017	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade próprios do município.										
35. Adquirir 1 aparelho de USG	Número de aparelho de USG adquiridos	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso aos serviços diagnósticos de média complexidade próprios do município.										
36. Garantir o funcionamento de 1 unidade hospitalar, com RH, equipamentos, materiais, insumos, água, energia e telefone.	Número de unidade hospitalar em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do serviço de referência hospitalar.										
37. Garantir 1 reforma/ampliação do Hospital Municipal.	Número de reforma/ampliação do Hospital Municipal	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Melhorar a estrutura física para desenvolvimento dos trabalhos no Hospital Municipal										
38. Construir 1 Policlínica Municipal	Número de policlínica construídas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Adquirir estrutura física própria para assistência ambulatorial especializada										

39. Realizar 1 capacitação em acolhimento com classificação de risco para o hospital municipal	Número de capacitações realizadas em acolhimento com classificação de risco no hospital municipal	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o atendimento por classificação de risco no Hospital Municipal.									
40. Monitorar mensalmente a P.P.I. de forma a garantir o acesso a consultas e exames especializados para toda população	Número de monitoramentos realizados	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a referência da atenção pactuada fora do município, em cooperação com o âmbito regional e estadual.									
41. Operacionalizar e monitorar mensalmente os agendamentos do AME.	Número de monitoramentos realizados	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Agendar e monitorar a oferta do AME em conjunto com os demais municípios.									
42. Alimentar mensalmente a base de dados do CNES e dos sistemas existentes.	Número de base de dados do CNES alimentados	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os sistemas de informações e SCNES atualizados.									
43. Contratar 3 agentes reguladores e 1 coordenador para manter a regulação dos serviços da MAC.	Número de profissionais contratados para central de regulação	Número	2017	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura da Central de Regulação de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidade.									
44. Realizar cadastro de 100% dos usuários com TFD	Percentual de usuários cadastrados no TFD	Percentual			100,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter cadastro atualizado dos usuários do TFD									
45. Garantir 3 transportes sanitários para o TFD	Número de transportes sanitários adquiridos/contratados	Número			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir aos usuários do TFD apoio aos deslocamentos									
46. Contratar profissional qualificado (Técnico de Enfermagem) para acompanhamento em transporte de pacientes de TRS	Número de técnicos de Enfermagem contratados para TFD	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir assistência durante o deslocamento dos usuários									
47. Garantir o funcionamento de 1 Casa de Apoio, através da locação do imóvel, com água, energia, gêneros alimentícios e material de limpeza.	Número de casa de apoio em funcionamento	Percentual	2017	1,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento da Casa de Apoio no Recife.									
48. Implantar 1 sistema de informação para gerenciamento e operacionalização das funções da regulação.	Número de sistema de informação da regulação implantado	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o Sistema Informatizado de Regulação via WEB.									
49. Programar, regular, alimentar, monitorar e avaliar mensalmente os contratos e convênios de prestação de serviços especializados.	Número de contratos e convênios de prestação de serviços especializados monitorados.	Número	2017	0	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Regular e monitorar contratos e convênios de prestação de serviços, acompanhando a FPO.									
50. Implantar 1 protocolo clínico para consultas e exames da MAC.	Número de protocolos para consultas e exames da MAC implantados	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver projeto de qualificação da oferta de média complexidade nos serviços próprios									
51. Cadastrar 100% dos usuários no CNS.	Percentual de usuários cadastrados no CNS.	Percentual			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Consolidar a implantação do Cartão Nacional de SaúdeCNS.									
52. Revisar e instituir 1 protocolo de referência e contra referência com instituição de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC.	Número de protocolos de referência e contra referência de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC instituídos	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar protocolos e fluxos de acesso aos serviços especializados.									
53. Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para 100% das UBS.	Percentual de UBS com medicamentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para as US.									
54. Abastecer 100% das US com materiais e insumos hospitalares	Percentual de US abastecidas com materiais e insumos hospitalares	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos hospitalares.									
55. Aquisição de glicosímetros e tiras reagentes para 100% das US.	Percentual de US com glicosímetros e tiras reagentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de glicosímetros e de tiras reagentes para as US.									
56. Realizar 100% de cadastramento dos insulino-dependentes através das US.	Percentual de cadastro dos insulino-dependentes nas US.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coordenar o cadastramento dos insulino-dependentes.									
57. Garantir, junto a SES, medicamentos especiais e excepcionais para 100% dos pacientes cadastrados e atendidos nos ambulatórios de MAC.	Percentual de pacientes cadastrados para aquisição de medicamentos especiais e excepcionais da MAC.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso aos medicamentos especiais e excepcionais para pacientes atendidos na MAC.									
58. Dispensar medicamentos de forma adequada em 100% das Unidades de Saúde.	Percentual de US com dispensação de medicamentos adequada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar e monitorar as unidades para dispensação de medicação.									
59. Manter 1 CAF em funcionamento, com RH e estrutura adequada, água e energia por 1 ano.	Número de CAF em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular e assegurar a continuidade do funcionamento da CAF									
60. Monitorar a dispensação dos medicamentos controlados em 100% das US.	Percentual de US com monitoramento e dispensação dos medicamentos controlados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a dispensação de medicação controlada.									
61. Cumprir em tempo hábil, 100% do cronograma estabelecido para abastecimento de medicamentos nas US.	Percentual de US com cronograma para abastecimento de medicamentos cumprido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar o abastecimento das farmácias das US, conforme cronograma estabelecido.									
62. Garantir 100% de medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS em parceria com SES.	Percentual de pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS com medicação	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS.									
63. Implantar de 1 Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS.	Número de Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS implantados	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica por meio do monitoramento de indicadores que determinem a eficiência do serviço.									
64. Prover recursos orçamentários para a compra de 100% dos medicamentos e correlatos de Demandas Judiciais e não contemplados na CAF, dentro do prazo legal e manter os estoques em níveis suficientes para atendimento das demandas já existentes, através da viabilização de um Fundo de Assistência Financeira específico.	Percentual de demandas judiciais atendidas para aquisição de medicamentos e correlatos .	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição regular dos medicamentos e correlatos não contemplados na lista municipal e através de Demandas Judiciais em quantidade e prazos necessários para o atendimento das mesmas.									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar e manter 1 serviço de atendimento móvel de urgência-SAMU em parceria com MS. Assegurando e adequando 1 imóvel e RH para funcionamento. Garantindo manutenção preventiva de 1 ambulância, equipamentos e mobiliários	Número de SAMU implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a atenção às urgências e emergências, no componente pré-hospitalar móvel.									
2. Implantar 1 UPA/24 horas.	Número de UPA/24 hora implantadas	Percentual	2017	0,00	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a atenção às urgências e emergências, no componente pré-hospitalar fixo.									
3. Manter funcionamento de 3 leitos clínicos de retaguarda.	Número de leitos clínicos de retaguarda em funcionamento	Número			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso a rede de média complexidade hospitalar.									
4. Realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal para 70% ou mais das gestantes.	Percentual de gestantes com 7 consultas de pré-natal.	Percentual			70,00	70,00	Percentual	77,00	110,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas UBS, através do SISPRENATAL, e-SUS e SINASC.									
5. 100% das mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o acompanhamento pré-natal.	Percentual de mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o pré-natal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias da Rede Cegonha que visem promover a integração da gestante com o Hospital Local, através dos grupos de gestantes.									
6. Garantir o acesso ao teste rápido de sífilis a 100% das gestantes usuárias do SUS.	Percentual de gestantes com acesso ao teste rápido de sífilis	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar às UBS com resultados de sífilis em gestantes notificados; identificando e garantindo acompanhamento pré-natal para 100% das gestantes com diagnóstico de sífilis.									
7. Garantir a realização de exames laboratoriais na gestação, para 100% das gestantes.	Percentual de gestantes com exames laboratoriais garantidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir exames laboratoriais para as gestantes no pré-natal.									

8. Adquirir insumos para planejamento familiar com recursos próprios e em parceria com a SES para 100% das US.	Percentual de US com insumos de Planejamento Familiar	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para intensificar as ações de planejamento familiar.									
9. Ampliar em 1% a proporção de parto normal das residentes do município.	Proporção de parto normal	Proporção			1,00	1,00	Proporção	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Promover a discussão junto ao Hospital Municipal objetivando o incentivo à realização do parto normal.									
10. Atualizar e supervisionar 100% dos profissionais na assistência adequada ao parto.	Percentual de profissionais atualizados na assistência ao parto.	Percentual			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a melhoria da qualidade da assistência ao parto hospitalar.									
11. Incentivar a implantação de 1 serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas.	Número de serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas implantados.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acolhimento e apoio as mulheres durante gestação, parto e puerpério através das Doulas.									
12. Realizar 2 eventos educativos e divulgação na rádio local sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.	Número de eventos educativos sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental realizados	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a saúde mental no município.									
13. Garantir aquisição de medicamentos essenciais em saúde mental para 100% dos portadores de transtornos mentais.	Percentual de portadores de transtornos mentais com aquisição de medicamentos essenciais	Percentual			100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso a medicação de saúde mental.									
14. Realizar 12 eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização.	Número de eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização realizados.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover eventos comemorativos que estimulem a auto-estima e socialização.									
15. Locar 1 imóvel, garantir energia e água por 1 ano, bem como fornecer gêneros alimentícios e material de limpeza	Número de imóveis mantidos para funcionamento do CAPS	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter local adequado para sediar o CAPS.									
16. Promover 1 capacitação anual para os profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, garantindo matriciamento na atenção básica	Número de capacitações sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação dos profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, para melhoria do acolhimento e detecção precoce de transtornos mentais, garantindo matriciamento da atenção básica.									
17. Implantar 1 grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais	Número de grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar rede de serviços em saúde mental.									
18. Contratar 11 profissionais para o CAPS	Número de profissionais contratados para o CAPS.	Número			11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir RH para atuarem no CAPS.									

19. Manter 1 ambulatório de saúde mental no município.	Número de ambulatórios de saúde mental mantidos.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover à atenção integral as pessoas com transtornos mentais no âmbito do SUS.									
20. Implantar 1 leito de saúde mental em Hospital Municipal, de acordo com as portarias vigentes.	Número de leitos de saúde mental implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir os implementos da rede de atenção psicossocial visando qualificar a assistência integral a saúde.									
21. Garantir o acesso de 100% dos municípios aos serviços de reabilitação.	Percentual de municípios com acesso aos serviços de reabilitação.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso das pessoas com necessidades especiais a serviços de reabilitação.									
22. Realizar ou viabilizar 1 treinamento na estratégia da reabilitação ao portador de deficiência, em parceria com a SES, para os profissionais, coordenadores e técnicos da ESF e ACS.	Número de treinamentos em reabilitação ao portador de deficiência realizados	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar o atendimento a pessoa deficiente.									
23. Contratar 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 psicólogo para serviços de reabilitação, 1 farmacêutico	Número de profissionais contratados para serviço de reabilitação	Número			7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento em reabilitação na Policlínica.									
24. Realizar reunião com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias de Integração que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	Número de reuniões realizadas com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a otimização da acessibilidade nos prédios municipais.									
25. Redução em 2 % ao ano na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual de redução na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações para os profissionais das ESF em Saúde do Idoso e envelhecimento ativo, com ênfase na prevenção de acidentes.									
26. Adquirir caderneta do idoso, em parceria com a SES para 100% das UBS.	Percentual de UBS com caderneta do idoso	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a distribuição da caderneta do idoso nas US.									
27. Realizar 2 treinamentos para os profissionais das UBS em acolhimento a pessoa idosa.	Número de treinamentos em acolhimento a pessoa idosa realizados.	Número	2017	0	2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reorganizar o processo de acolhimento as pessoas idosas nas UBS's.									
28. Promover trimestralmente palestras para população idosa.	Número de palestras para população idosa realizadas.	Número	2017	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover divulgação sobre envelhecimento ativo									
29. Realizar 1 evento comemorativo anual alusivo ao "Dia mundial do Idoso" em parceria c/ outros setores.	Número de eventos comemorativos alusivo ao "Dia mundial do Idoso" realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades comemorativa em integração com outros setores.									

30. Promover trimestralmente atividades físicas para população idosa nas UBS'S.	Número de atividades físicas realizadas para população idosa	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades físicas em parceria com o NASF para a população Idosa.									
31. Manter a formação dos grupos de hipertensos e diabéticos em 100% das USF, realizando busca ativa de 100% dos faltosos.	Percentual de UBS com grupos de hipertensos e diabéticos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar as ESF para atendimento aos hipertensos e diabéticos, incentivando busca ativa dos faltosos aos grupos.									
32. Reduzir em 2% os óbitos prematuros	Número de óbitos prematuros (Número	2017	30	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade por doenças crônicas									
33. Monitorar e reduzir em 5% os indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Percentual de redução dos indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	Percentual			5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar resultado de doenças e agravos existentes objetivando subsidiar ações de promoção, prevenção e controle dessas doenças.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de colo de útero.	Percentual dos casos positivos de câncer de colo de útero com acesso aos serviços de saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e garantir o seguimento dos casos positivos de câncer de colo do útero, através da busca ativa junto as UBS das lesões de alto grau, garantindo o atendimento especializado nos serviços de referência.									
2. Elevar em 2% a razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,1.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64	Razão		0,00	2,00	0,20	Razão	0,03	15,00
Ação Nº 1 - Intensificar e avaliar o acesso a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal nas mulheres de 25 a 64 anos.									
3. Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	percentual de UBS com atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos de prevenção do câncer de de colo de útero, e distribuição do material educativo.									
4. Realizar anualmente 4 eventos comemorativo alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.	Número de eventos comemorativos alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.realizados	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Comemorar datas alusivas à prevenção e promoção em saúde da mulher									
5. Realizar anualmente 2 treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	Número de treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações/treinamentos para os técnicos das UBS e coordenadores.									

6. Contratar 1 especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	Número de especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar um ambulatório especializado em Saúde da Mulher.									
7. Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de mama.	Percentual de casos positivos de câncer de mama com acesso aos serviços de referência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e garantir o seguimento dos casos positivos de câncer de mama, através da busca ativa junto as UBS garantindo o atendimento especializado nos serviços de referência.									
8. Incentivar o exame clínico das mamas, elevando para 0.2 a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos, garantindo a oferta de de mamografias nos casos suspeitos e/ ou com indicação clínica ou epidemiológica.	Razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos	Razão		0,00	0,20	0,20	Razão	0,20	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos através de campanhas e mutirões garantindo a oferta de em serviços pactuados.									
9. Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.	Percentual de UBS com atividades de prevenção do câncer de mama	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo									
10. Monitorar 100% das crianças sob risco nas UBS.	Percentual de crianças sob risco acompanhadas nas UBS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Monitoramento das crianças sob risco, através do fortalecimento da busca ativa de faltosos em consultas, acompanhamento prioritário de RN de risco e de crianças em situação de vulnerabilidade.									
11. Realizar o teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos com teste do pezinho realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização do teste do pezinho em RN do município.									
12. Ampliar anualmente em 5% a cobertura de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	Percentual de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	Percentual			5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular, promover e apoiar o aleitamento materno exclusivo para menores de 6 meses nas UBS, através de campanhas educativas, realização da Semana Mundial do Aleitamento Materno. Ampliação e implementação de grupos de aleitamento materno nas UBS.									
13. Realizar 2 capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	Número de capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos p/o novo protocolo da saúde da criança e puericultura para os profissionais da rede básica.									
14. Cadastrar 100% das gestantes do programa mãe coruja	Percentual de gestantes cadastradas no programa mãe coruja	Percentual			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar as gestantes e crianças cadastradas no Programa Mãe Coruja.									
15. Realizar reuniões mensais no GT de vigilância do óbito	Número de reuniões do GT de vigilância do óbito	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação dos profissionais municipais no Comitê Regional de Morte Materna e no GT de vigilância do óbito infantil.									

16. Garantir o funcionamento de 1 Canto Mãe coruja com contratação de 1 ASG e 1 recepcionista, bem como locação de 1 imóvel com fornecimento de água e energia.	Número de Canto Mãe coruja em funcionamento adequado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar RH e estrutura física para o funcionamento do Canto Mãe Coruja.									
17. Realizar 1 visita às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.	Número de visitas realizadas nas escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto ao PSE e NASF visitas periódicas às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.									
18. Implantar em 100% US a carteira do adolescente.	Percentual de US com carteira do adolescente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a carteira de saúde do adolescente nas unidades de saúde, em parceria com o PSE.									
19. Ofertar material educativo sobre vacinas para adolescentes em 100% das escolas municipais.	Percentual de escolas municipais com material educativo sobre vacinas para adolescentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver materiais educativos para sensibilização e orientação dos adolescentes sobre a vacinação.									
20. Articular com o NASF e Academia das Cidades p/ estabelecer cronograma mensal de atividades para a população adolescente em 100% das UBS.	Percentual de UBS com cronograma mensal de atividades para a população adolescente .	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a prática de atividades físicas para adolescentes.									
21. Implantar 1 grupo de adolescentes nas UBS.	Número de grupo de adolescentes implantados nas UBS.	Número			13	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de grupo de adolescentes com equipe multiprofissional de forma a facilitar a integração e o acesso dos adolescentes na Atenção Básica									
22. Distribuir sulfato ferroso para 100% das crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério.	Percentual de crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério com sulfato ferroso	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a anemia em gestantes e crianças.									
23. Distribuir vitamina A para 100% das crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato, intensificando a importância da vitamina junto aos responsáveis.	Percentual de crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato com uso de vitamina A	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir a hipovitaminose por vitamina A.									
24. Realizar em 100% das UBS e escolas municipais, atividades sobre promoção da alimentação saudável, orientando quanto ao aproveitamento dos alimentos regionais e monitoramento das carências nutricionais.	Percentual de UBS e escolas municipais com atividades de promoção da alimentação saudável	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades educativas sobre alimentação saudável em parceria com NASF e PSE.									
25. Garantir que 74,00% das famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde estejam acompanhadas.	Percentual de famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde acompanhadas.	Percentual			74,00	74,00	Percentual	85,00	115,00

Ação Nº 1 - Monitorar as condicionalidades na saúde para o PBF									
26. Realizar ou viabilizar 1 capacitação anual em alimentação e nutrição	Número de capacitações em alimentação e nutrição realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das UBS sobre alimentação e nutrição.									
27. Ampliar em 5% ao ano a população cadastrada no SISVAN	Percentual de ampliação da população cadastrada no SISVAN	Percentual			5,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar as ações do SISVAN.									
28. 100% das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Percentual de USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*									
29. 100% das USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	Percentual de USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - USF realizar monitoramento do consumo alimentar das crianças de 0 a 2 anos da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*									
30. 100% das USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos nas USF	Percentual de USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2 anos das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*									
31. Contratar 1 médico urologista para saúde do homem	Número de médico urologista contratado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar serviço médico ambulatorial de atenção à saúde do homem.									
32. Realizar 2 capacitações para profissionais das USF e NASF sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	Número de capacitações realizadas sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais das USF com ênfase na prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.									
33. Atender 100% da demanda reprimida de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.	Percentual de pacientes de cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino atendidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar e regular encaminhamento de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.									
34. Assegurar anualmente 100% de biópsias de próstata.	Percentual de biópsias de próstata realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de biópsias de próstata.									
35. Adquirir insumos/impressos sobre saúde do homem, em parceria com a SES para 100% das USFs.	Percentual de USF com insumos/impressos sobre saúde do homem	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e impressos para intensificar as ações relativas à saúde do homem.									
36. Realizar campanhas educativas 1 vez ao ano para estimular a presença masculina nas USF.	Número de campanhas educativas para estimular a presença masculina nas USF realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular presença masculina nas USF.									
37. Realizar consultas bimensais à cadeia pública.	Número de consultas à cadeia pública.	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar consultas médicas na cadeia pública.									

38. Realizar palestras quadrimestrais à cadeia com distribuição de material educativo.	Número de palestras realizadas à cadeia	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover palestras educativas sobre DST/AIDS no sistema prisional.									
39. Realizar 1 campanha anual sobre doenças prevalentes na população negra.	Número de campanhas sobre doenças prevalentes na população negra.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover campanhas referentes às doenças prevalentes na população negra.									
40. Promover quadrimestralmente vacinação para a população vulnerável.	Número de eventos de vacinação para a população vulnerável.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Prevenir doenças e agravos evitáveis com vacinação à população vulnerável.									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde.	Percentual de funcionamento dos serviços da Vigilância em Saúde.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio dos serviços de Vigilância em Saúde.									
2. Capacitar a rede básica de saúde para notificação e investigação de agravos.	Percentual de profissionais da rede básica de saúde capacitados para notificação e investigação de agravos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e Investigar doenças e agravos de notificação compulsória.									
3. Proporção de 80% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2017	100,00	80,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Digitar e encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN									
4. Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle, oportunamente, em 95% dos surtos/epidemias notificados.	Percentual de investigação dos surtos/epidemias notificados.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	100,00	105,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos, equipamento e viatura necessários à investigação dos surtos.									
5. Realizar 2 capacitações para profissionais das equipes de Atenção Básica de Saúde em acidentes e violências.	Número de capacitações em acidentes e violências.	Número	2017	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover capacitações para equipes de USF, NASF e PACS, com ênfase na redução de morbidades por acidentes e violências.									

6. Capacitar 100% dos técnicos das Unidades de Saúde p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	Percentual de técnicos capacitados p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências,	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e monitorar casos de violência doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.									
7. Estimular a vigilância de violência e acidentes através de apoio matricial a 100% das Unidades de Saúde.	Percentual de US com apoio matricial para vigilância de violência e acidentes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir capacitações para o atendimento dos casos de violência doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio), fortalecendo vínculo com as equipes de saúde e apoio terapêutico e psicológico.									
8. Monitorar semanalmente os casos de DDAs notificados pelas ESF'S, Coordenação da atenção Básica e Hospital.	Percentual de casos de DDAs notificados e monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das DDAs semanalmente									
9. Realizar 2 mobilizações/atividades em parcerias com diversos setores sobre violência no trânsito.	Número de mobilizações/atividades sobre violência no trânsito.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mobilizações, discussões intersetoriais e atividades educativas nas escolas, em parceria com NASF e PSE, sobre a violência no trânsito.									
10. Viabilizar o diagnóstico laboratorial de 100% das doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas e bloqueio vacinal, se indicado.	Percentual de diagnóstico laboratorial viabilizado para as doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a vigilância dos casos suspeitos de Sarampo, Rubéola, Meningite, SRC e Poliomielite.									
11. Realizar monitoramento mensal do PQA-VS	Número de monitoramento do PQA-VS realizados	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o PQA-VS.									
12. Elaborar 1 informe epidemiológico semestral.	Número de informe epidemiológico semestral publicado	Número	2017	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar informes epidemiológicos									
13. Manter parceria com 1 Academia das Cidades para incentivar atividade física	Número de parceria realizadas com Academia das Cidades para incentivo a atividade física	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar à atividade física, atuando de forma integrada nas ações de incentivo, com monitoramento dos percentuais de municípios com pratica de atividade física regular									
14. Capacitar 100% das equipes em prevenção e controle do tabagismo.	Percentual de equipes capacitadas em prevenção e controle do tabagismo.	Percentual			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as equipes de prevenção e controle do tabagismo, disponibilizando treinamentos para os profissionais.									
15. Manter 1 carro para Vigilância em Saúde.	Número de carro para disponibilizado para Vigilância em Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte para deslocamento dos funcionários durante atividades.									
16. Contratar 1 empresa especializada para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	Número de empresa contratadas para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o destino adequado dos resíduos sólidos									
17. Viabilizar a participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano em parceria com Secretaria de Indústria e Comércio e participar de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	Número de participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano e de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	Número		0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar e participar de mobilizações e discussões intersecretoriais em parceria com outras secretarias e outras instituições objetivando a promoção da saúde e prevenção de doenças.									
18. Manter 100% das Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências ao ano.	Percentual de Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento das notificações de violências qualificando a assistência e dando suporte as ESF, quanto às notificações dos casos de violência doméstica, sexual e auto-provocada (tentativa de suicídio).									
19. Investigar e monitorar 100% dos óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas.	Percentual de óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e monitorar óbitos de MIF, maternos, infantis, fetais e de causas mal definidas.									
20. Realizar a busca ativa de DO's 100% dos em cartórios e cemitérios.	Percentual de cartórios e cemitérios com busca ativa realizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a Vigilância Epidemiológica do óbito através da captação de DOs.									
21. Aumentar para 95,00% o percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	Percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	93,00	98,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de esclarecimentos com os médicos das ESF's sobre o correto preenchimento da DO.									
22. Monitorar 100% dos óbitos infantis.	Percentual dos óbitos infantis monitorados	Percentual			100,00	70,00	Percentual	100,00	143,00
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar a Investigação dos óbitos infantis									
23. Implementar o GT municipal e realizar 12 reuniões anuais do GT, participar mensalmente das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.	Número de reuniões do GT do óbito infantil realizadas	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o GT municipal para investigação da mortalidade infantil e participar do Comitê de Mortalidade Materna.									
24. Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores, quadrimestral do banco dos sistemas de informações de mortalidade	Número de monitoramentos e avaliação dos indicadores dos sistemas de informações de mortalidade	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar a qualidade dos dados obtidos pelo sistema de vigilância.									
25. Manter 100% de regularidade no envio das informações do SINASC	Percentual de regularidade no envio das informações do SINASC	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o envio regular dos dados dos sistemas de informações da vigilância.									
26. Atingir o percentual de cura em 90% ou mais, para hanseníase.	Percentual de cura para hanseníase.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	91,00	101,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de controle em populações de risco, desenvolvendo ações para ampliar a adesão ao tratamento da hanseníase.									

27. Examinar 90% ou mais de contatos intradomiciliares de hanseníase.	percentual de contatos intradomiciliares de hanseníase examinados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	97,00	107,00
Ação Nº 1 - Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados de hanseníase.									
28. Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	Percentual de monitoramento dos casos de hanseníase realizados através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar, supervisionar e orientar as UBS no diagnóstico, tratamento e prevenção de incapacidades na Hanseníase.									
29. Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase	Percentual de equipes das UBS realizando busca ativa dos casos de hanseníase	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e estimular as equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase e desenvolver campanhas educativas para detecção de casos em parceria com PSE e NASF.									
30. Realizar anualmente 1 campanha informativa sobre hanseníase com atividades educativas, distribuição de folder's, panfletos, e busca ativa de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença.	Número de campanha informativa sobre hanseníase	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o dia D da hanseníase.									
31. Manter a busca ativa dos sintomáticos dermatológicos em 100% das UBS.	Percentual de UBS com busca ativa dos sintomáticos dermatológicos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a capacidade de detecção e adoção de atividades de controle da hanseníase									
32. Contratar 1 dermatologista para referência de hanseníase	Número de dermatologista contratados para referência de hanseníase	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a referência para os casos de hanseníase.									
33. Ampliar para 50% de detecção dos casos novos de tuberculose	Percentual de detecção dos casos novos de tuberculose	Percentual			50,00	50,00	Percentual	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de SR - Sintomáticos Respiratórios pelas UBS com coleta de BK, realizando busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes das UBS e dos serviços especializados.									
34. Atingir 75% ou mais de cura nos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	Percentual			75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de controle em populações de risco, desenvolvendo ações para ampliar a adesão ao tratamento da tuberculose pulmonar bacilífera.									
35. Oferecer a 85% dos pacientes com tuberculose TR para HIV.	Percentual de pacientes com tuberculose e que realizaram TR para HIV.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	100,00	129,00
Ação Nº 1 - Monitorar e ampliar a oferta e realização de exames.									
36. Realizar a estratégia DOT e a dose supervisionada em 100% das US.	Percentual de US utilizando a estratégia DOT e a dose supervisionada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados de tuberculose.									
37. Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Tuberculose.	Número de supervisões às US e monitoramento mensal dos casos de Tuberculose.	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar, supervisionar e orientar as UBS no diagnóstico, tratamento e prevenção da Tuberculose.									

38. Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Número de equipes das UBS capacitadas para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Número			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e estimular as equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios e desenvolver campanhas educativas para detecção de casos em parceria com PSE e NASF.									
39. Manter 100% das atividades de controle da dengue através da realização de concurso público e/ou contrato temporário para 20 ACEs, manutenção de 1 veículo, 1 imóvel, materiais e insumos	Percentual de manutenção das atividades de controle da dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e RH adequados para a realização das ações.									
40. Mobilizar todos os seguimentos da sociedade civil e técnicos do município para as campanhas/Dia D, com mutirões em 100% dos bairros, vilas e povoados e atividades educativas sobre a temática "Arboviroses" em 100% das escolas.	Percentual de bairros e escolas com sociedade civil, técnicos mobilizados para as campanhas/Dia D,	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com a Secretaria de Educação, PSE, NASF para ações prevenção e combate as arboviroses.									
41. Manter o índice de infestação predial em 1%.	Índice de Infestação Predial	Índice		0,00	1,00	1,00	Índice	3,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação e busca ativa de casos suspeitos e/ou positivos em todos os imóveis visitados por ACS e ACE, com inspeção, Tratamento Focal, Levantamento de Índice Rápido-LIRA, Levantamento de índice e tratamento-LIT, borrifação,									
42. Atender 100% das denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	Percentual de denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender as reclamações com a indicação e/ou execução de medidas de combate tendo em vista a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.									
43. Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em 100% dos imóveis identificados em condições de risco sanitário.	Percentual de imóveis visitados com risco sanitário e com realização de ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar nas visitas rotineiras dos ACS e ACE os imóveis em condições de risco sanitário que favoreçam a proliferação de vetores / animais nocivos, indicando medidas corretivas/ações de limpeza									
44. Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção dos vetores e animais nocivos em 100% dos imóveis	Percentual de imóveis com ações educativas de orientação sobre o combate e prevenção dos vetores e animais nocivos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e executar ações educativas para orientação de combate e prevenção voltada para os vetores e animais nocivos.									
45. Efetivar a atuação de 1 Comitê Municipal de prevenção às arboviroses	Número de Comitês Municipais de prevenção às arboviroses	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Assegurar e fortalecer as atividades do Comitê de combate as arboviroses									
46. Capacitar 100% das equipes e supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	Percentual de equipes e supervisores capacitados para o controle de vetores e animais nocivos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos/cursos para equipe técnica sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das arboviroses, outras doenças transmitidas por vetores e zoonoses.									

47. Realizar bloqueio mecânico/químico em 100% dos casos positivos.	Percentual de casos positivos com bloqueio mecânico/químico realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio químico e mecânico nos casos confirmados de arboviroses.									
48. Ampliar em 20% as notificações dos casos suspeitos bem como envio das sorologias	Percentual de ampliação das notificações e sorologias dos casos suspeitos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a notificação e o diagnóstico das doenças transmitidas por vetores e protozoários.									
49. Manter a vigilância em 100% dos casos de leishmaniose visceral, coletando e examinando sorologia canina com o teste rápido e dedetizando casas positivas.	Percentual de casos de leishmaniose visceral, acompanhados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Trabalhar em 100% das localidades pactuadas, coletando sorologia para 100% de cães suspeitos e dedetizar 100% dos imóveis com cães positivos e as residências próximas. Realizar nas localidades com casos humanos coleta de 100 cães, dedetizando 100% das casas positivas e as residências próximas									
50. Trabalhar 100% das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e dedetizar 100% das casas positivas.	Percentual das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e das casas positivas dedetizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento, captura e dedetização de imóveis positivos para o Triatomíneo.									
51. Realizar 37 atividade de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.	Número de atividades de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais realizadas	Número			148	37	Número	37,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.									
52. Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Taxa	2017	0,00	0,00	0,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação; Garantir a oferta do teste rápido do HIV em 1 maternidade do município, pacientes soropositivas manter o acompanhamento no SAE; viabilizar o tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente.									
53. Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	Percentual de ampliação do diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os profissionais das UBS em diagnóstico, assistência e tratamento DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.									
54. Descentralizar para 100% das UBS o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	Percentual de UBS realizando o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a realização de testagem sorológica para HIV; testagem sorológica para usuários novos, garantindo o diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais									
55. Monitorar 100% dos portadores de HIV notificados e garantir acesso ao SAE.	Percentual de monitoramento dos portadores de HIV notificados	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos portadores de HIV em parceria com o SAE/Salgueiro e Ouricuri.									
56. Notificar e encerrar 100% dos casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN.	Percentual de casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN notificados e encerrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar casos de DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.									
57. Disponibilizar 1 carro da Vigilância em Saúde.	Número de veículos disponibilizados para Vigilância em Saúde.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte para deslocamento da equipe.									

58. Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	Percentual de casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita notificados, investigados e tratados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a notificação dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita									
59. Realizar 100% das ações de combate a todas IST's	Percentual de ações de combate as IST's realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações conjuntas no combate as IST's									
60. Garantir material e insumos para coleta e análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de 100% das amostras pactuadas. Meta 144.	Percentual de amostras analisadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano-VIGIÁGUA.									
61. Manter 100% de regularidade no SISAGUA.	Percentual de regularidade de alimentação do SISAGUA.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os sistemas de informação.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância Sanitária, capacitando e adequando a equipe para desenvolvimento das atividades.	Percentual de funcionamento dos serviços de Vigilância Sanitária.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar a Vigilância Sanitária através da manutenção da estrutura física (espaço, equipamentos, mobiliários e insumos) e RH adequados para a realização das ações.									
2. Promover 1 campanha de vacinação canina no município, com 80 % de cobertura.	Percentual de cobertura de vacinação canina	Percentual			80,00	80,00	Percentual	81,00	101,00
Ação Nº 1 - Promover campanha de vacinação canina no município.									
3. Enviar 100% das amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva pactuadas. Meta 7.	Número de amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva enviadas	Número			28	7	Número	3,00	38,00
Ação Nº 1 - Manter a vigilância em todos os casos de raiva.									
4. Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono do tratamento anti-rábico humano	Percentual de busca ativa das pessoas em abandono do tratamento anti-rábico humano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das pessoas em abandono do Tratamento anti-rábico humano. Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono. % de busca ativa realizada Vigilância Sanitária PNI e AP Cadastrar									
5. Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de estabelecimentos sujeitos à VISA cadastrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e drogarias.									
6. Inspeccionar 100% estabelecimentos no município, promovendo ações educativas nos estabelecimentos inspeccionados.	Percentual de estabelecimentos no município inspeccionados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a inspeção de estabelecimentos comerciais, estabelecimentos de saúde e drogarias.									

7. Capacitar 4 técnicos da VISA municipal, promovendo a participação dos profissionais em eventos.	Número de técnicos da VISA municipal capacitados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais técnicos da VISA e desenvolver capacitações para o Setor Regulado.									
8. Realizar inspeções sanitárias em 100% dos criadouros de animais.	Percentual de criadouros de animais inspecionados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeção sanitária em criadouros de animais de médio e grande porte no perímetro urbano bem como seus produtos em feiras livres e comércios clandestinos.									
9. Assegurar para 100% dos animais recolhidos, transporte, local adequado e alimentação de forma consorciada com demais municípios.	Percentual de animais recolhidos com transporte, local adequado e alimentação	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Recolhimento de animais soltos e/ou suspeitos.									
10. Manter 100% de regularidade do SINAVISA.	Percentual de regularidade do SINAVISA.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizados os sistemas de informação da VISA.									
11. Executar ações educativas para 100% da população e setores regulados, com garantia do material educativo	Percentual de população e setores regulados com ações educativas realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar material educativo para 100% das Unidades de Saúde e estabelecimentos.									
12. Realizar 1 supervisão mensal para os agentes sanitários.	Número de supervisões realizadas para os agentes sanitários.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisões dos agentes sanitários.									
13. Atender 100% das denúncias na vigilância sanitária	Percentual de denúncias atendidas na VISA	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar supervisão de acordo com as denúncias demandadas.									
14. Manter 100% de logística e recursos necessários para o funcionamento e estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos.	Número de Central de Distribuição de Imunobiológicos em funcionamento	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o programa de imunização municipal com a garantia de ampliação da capacidade de armazenamento, segurança dos imunobiológicos e melhoria dos indicadores vacinais.									
15. Realizar 1 campanha para vacinar 90% da população alvo com influenza e Pneumococos para 100% dos acamados.	Realizar 1 campanha para vacinação de influenza e pneumococos	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação contra influenza e pneumococos para grupos prioritários									
16. Realizar 01 campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	Número de campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	Número	2017	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação para as crianças de 0 a 5 anos.									
17. Realizar supervisões trimestrais às salas de vacina e rede de frio do município.	Número de supervisões às salas de vacina e rede de frio realizadas	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o programa de imunização municipal.									
18. Realizar 1 capacitação anual em Sala de Vacina para os profissionais das US.	Número de capacitações em Sala de Vacina para os profissionais das US.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir treinamento e atualizações em sala de vacina para profissionais das US.									

19. Garantir insumos/impressos para 100% das unidades de saúde e área central de distribuição.	Percentual de unidades de saúde e área central de distribuição com insumos e impressos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição dos insumos/impressos para o programa de imunização.									
20. Vacinar 100% dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	Percentual dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	47,00	47,00
Ação Nº 1 - Manter a vacinação dos RNs na maternidade do Hospital Municipal Maria Veneri									
21. Garantir 100% das vacinas para população	Percentual de vacinas garantidas para população	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Diminuir a morbimortalidade infantil através da vacinação dos menores de 1 ano.									
22. Investigar 100% dos eventos adversos.	Percentual de eventos adversos investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os eventos adversos pós-vacinação									
23. Ofertar 100% de vacinas obrigatórias do calendário.	Percentual de vacinas obrigatórias do calendário ofertadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas, em parceria com PSE e NASF.									
24. Manter materiais e equipamentos para garantir o funcionamento de 100% da rede de frio	Percentual de materiais e equipamentos garantidos para o funcionamento da rede de frio	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e equipamentos para o PNI municipal e UBSs									
25. Realizar monitoramento rápido de cobertura para 100% da população preconizada	Percentual da população com monitoramento rápido de cobertura	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento rápido de cobertura vacinal.									
26. Atingir 100% das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais	Percentual das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais alcançadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas emergenciais e extraordinárias.									
27. Supervisionar cobertura vacinal das UBS mensalmente.	Número de supervisões da cobertura vacinal nas UBS	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar cobertura vacinal no município.									
28. Implantar o SI-PNI em 80% das UBS	Percentual de UBS com SI-PNI implantado	Percentual			80,00	80,00	Percentual	73,00	91,00
Ação Nº 1 - Implantar o SI-PNI.									
29. Monitorar mensalmente o mapa de profilaxia da raiva humana nas USF	Número de monitoramentos do mapa de profilaxia da raiva humana nas USF realizados	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento da vacinação da profilaxia da raiva humana.									
30. 00% de proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	Proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação e realizar busca ativa de faltosos objetivando o alcance da cobertura vacinal dos menores de 1 ano nas UBS									
31. Vacinar 90% dos idosos.	Percentual de idosos vacinados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar a cobertura vacinal da campanha contra influenza na população idosa acima de 60 anos.									
32. Notificar doenças relacionadas à saúde do trabalhador em 70% das unidades de saúde.	Percentual das unidades de saúde notificando doenças relacionadas à saúde do trabalhador	Percentual			70,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar as doenças relacionadas a saúde do trabalhador									

33. Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	Número de Unidades de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho									
34. Adquirir o perfil epidemiológico em saúde do trabalhador de 100% da área de abrangência.	Percentual da área de abrangência com perfil epidemiológico em saúde do trabalhador	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar dados junto ao SINAN.									
35. Capacitar 100% da rede de atenção básica em Saúde do Trabalhador.	Percentual da rede de atenção básica capacitada em Saúde do Trabalhador.	Percentual	2017	0,00	100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em Saúde do Trabalhador para a rede de atenção básica de saúde.									
36. Estimular que 100% dos profissionais da Unidade de Referência realizem as notificações dos acidentes graves.	Percentual de profissionais da Unidade de Referência realizando as notificações dos acidentes graves.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar suporte técnico para organização da Unidade de Serviço Sentinela Municipal									
37. Realizar 1 reunião para definir estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesso na saúde da população.	Número de reuniões realizadas sobre as estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesso na saúde da população.	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção em Saúde do Trabalhador.									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar cronograma anual de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surtos, epidemias, campanhas, etc.), garantindo infra-estrutura para realização de 1 capacitação trimestral.	Número de cronogramas de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos realizados	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a formação e a educação permanente dos RH.									
2. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS, viabilizando a participação de técnicos em 100% dos treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	Percentual de participação dos técnicos municipais em treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a qualificação dos profissionais de saúde através da participação nos treinamentos promovidos pela SES									
3. Realizar 1 seleção / concurso público para provimento de vagas.	Número de seleção / concurso público para provimento de vagas realizados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a desprecarização do vínculo dos profissionais através de seleção e/ou concurso público.									

4. Formar 1 comissão para implantar o PCCV para 100% dos funcionários, com garantia insalubridade e adicional noturno	Número de comissões implantadas para o PCCV	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Participar do processo de reforma administrativa municipal.									
5. Manter adesão Mais Médicos.	Número de adesões aos programas de interiorização.	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar adesão aos programas de interiorização.									
6. Implantar 4 pontos de telessaúde no município.	Número de pontos de telessaúde implantados	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Contribuir na qualificação dos profissionais à distância.									
7. Capacitar 100% dos profissionais nos Sistemas de Informações SUS.	Percentual dos profissionais capacitados nos Sistemas de Informações SUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais nos Sistemas de Informações do SUS.									
8. Manter 1 programa de valorização do profissional por desempenho financiado pelo PMAQ	Número de programas de valorização dos profissionais pelo PMAQ mantidos	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover as adequações necessárias para melhoria do desempenho das ESF no PMAQ									
9. Implantar o fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE.	Fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE implantados	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar a valorização profissional dos ACS e ACE.									
10. Implementar o Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária.	Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária implementados	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a democratização das relações de trabalho através da instituição de piso salarial									
11. Viabilizar com a SES a implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.	Implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde viabilizados	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer a formação dos trabalhadores de saúde.									

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar a relação no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades e a concertação de responsabilidades, com centralidade na garantia de acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Implementar o modelo de gestão da Secretaria de Saúde visando a garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública.	COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública implantado	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Discutir e pactuar entre os gestores quantitativos físicos e financeiros das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos, a fim de contemplar os objetivos e metas estabelecidos na PAS, bem como os fluxos de referência.									
2. Implementar a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	Gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde implementada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e apresentar aos órgãos de controle externo o monitoramento quadrimestral da gestão financeira, contábil e assistencial.									

3. Ampliar para 100% dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	Percentual dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde com acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	Percentual			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar a impressão do cartão SUS na Rede Municipal de Saúde.									
4. Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Integrar a análise dos dados para compor as informações do sistema de saúde									
5. Garantir a participação de 100% da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	Percentual de participação da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e articular a participação da equipe de saúde nas ações dos instrumentos de gestão.									
6. Efetivar e monitorar 100% dos instrumentos de gestão, e dos compromissos do Pacto Pela Saúde.	Percentual dos instrumentos de gestão e dos compromissos do Pacto Pela Saúde monitorados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Relatórios que proporcionem subsídios ao processo permanente de planejamento e monitoramento da gestão.									
7. Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão.	Estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão implantadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar o planejamento participativo na SMS, monitorando e avaliando junto aos departamentos de saúde as ações e metas pactuadas									
8. Implementar 1 ouvidoria do SUS com 1 canal de comunicação gratuita.	Número de ouvidoria do SUS implementadas	Número			1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos dos usuários do SUS.									
9. Garantir o funcionamento de 100% das atividades da Ouvidoria.	Percentual de funcionamento das atividades da Ouvidoria.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio, acessibilidade e sigilo das atividades da Ouvidoria.									
10. Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	Percentual de demandas da Ouvidoria encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender 100% das demandas.									
11. Manter caixinhas de sugestões nos serviços de assistência à saúde, encaminhando os casos recebidos aos setores respectivos para o acompanhamento e conhecimento e enviando trimestralmente 1 relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios da ouvidoria enviados para o Conselho Municipal de Saúde.	Número	2017	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter fácil acesso da população ao serviço de ouvidoria.									

12. Manter 100% das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS através da garantia de custeio das atividades do CMS com contratação de 1 RH, materiais, impressos, equipamentos, instalações físicas com água, energia e fácil acesso à população e viabilização de 1 veículo, quando necessário.	Percentual das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS mantidos através da garantia de custeio das atividades do CMS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer, Implantar e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde-CMS.									
13. Viabilizar a participação de 24 conselheiros em eventos.	Número de conselheiros com participação em eventos.	Número			24	24	Número	24,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a participação dos conselheiros nas oficinas de formação e informação, sobre controle social e papel dos conselhos.									
14. Implementar 1 Regimento Interno do CMS	Número de Regimento Interno do CMS implementados	Número			100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Regimento Interno do CMS.									
15. Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio ao controle social no SUS e realizar 2 eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	Número de eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização social.									
16. Realizar 1 capacitação em Importância do Controle Social.	Número de capacitações em Importância do Controle Social.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar conselheiros, ACS, ACE, lideranças e educadores sobre participação social.									
17. Monitorar as ações da Ouvidoria.	Monitorar as ações da Ouvidoria.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar as sugestões, reclamações, denúncias de violações dos direitos dos usuários do SUS									
OBJETIVO Nº 5.2 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa e tecnológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento de 100% das unidades administrativas e da SMS.	Percentual das unidades administrativas da SMS em funcionamento	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio das unidades administrativas e gabinete da SMS.									
2. Manter serviços para garantir a segurança nas US, manutenção e realizar 1 diagnóstico situacional para melhorias na administração.	Número de diagnóstico situacional para melhorias na administração realizados	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a prestação de serviços administrativos para o funcionamento da SMS.									
3. Locar 1 veículo para a SMS e garantir combustível para 100% dos veículos locados pela SMS.	Percentual dos veículos locados pela SMS com garantia de combustível	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar e adequar frota de veículos para SMS.									
4. Viabilizar confecção de impressos para 100% dos serviços.	Percentual dos serviços com viabilização de confecção de impressos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição dos insumos e impressos para SMS.									

5. Contratar 200 profissionais para funcionamento de 100% dos serviços de saúde e manter 100% dos funcionários efetivos.	Percentual dos funcionários efetivos mantidos nos serviços de saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter RH para funcionamento da SMS.									
6. Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia com implantação de 1 telecárdio no Hospital Municipal.	Número de telecárdio implantados	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a modernização tecnológica na ampliação do acesso aos serviços de apoio diagnóstico									
7. Implementar a informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE, in loco.	Números de Implementação da informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE,	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apoiar a informatização dos serviços na AP.									
8. Alimentar adequadamente e regularmente 100% dos Sistemas de Informações implantados.	Percentual dos Sistemas de Informações alimentados regularmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver mecanismos para interagir com os bancos de dados estaduais e nacionais.									
9. Monitorar mensalmente as obras, alimentar o SISMOB na construção da UPA 24 horas	Número de alimentação do SISMOB na construção da UPA 24 horas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Gerenciar projetos de Requalificação das UBS e garantir o atendimento pré-hospitalar fixo.									
10. Aquisição de 1 ambulância.	Número de ambulâncias adquiridas.	Número			100	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o transporte sanitário para os pacientes.									
11. Construir sede própria para as USFs Centro I, Centro II, São Geraldo I, São Geraldo II e Trevo.	Construir sede própria para as USFs	Número			5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar estrutura física adequada ao funcionamento das ESF, garantindo acessibilidade.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Elaborar cronograma anual de capacitações da Vigilância Epidemiológica em conjunto com demais departamentos atendendo as situações de rotinas e as excepcionais (surtos, epidemias, campanhas, etc.), garantindo infra-estrutura para realização de 1 capacitação trimestral.	1	1
	Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS, viabilizando a participação de técnicos em 100% dos treinamentos, eventos científicos, congressos, seminários, encontros e outros.	100,00	100,00
	Implantar 4 pontos de telessaúde no município.	1	4
	Capacitar 100% dos profissionais nos Sistemas de Informações SUS.	100,00	100,00
	Implementar 1 ouvidoria do SUS com 1 canal de comunicação gratuita.	0	1
	Garantir o funcionamento de 100% das atividades da Ouvidoria.	0,00	100,00
	Garantir que 100% das demandas da Ouvidoria sejam encaminhadas, respondidas e atendidas conforme preconizado pelo MS.	0,00	100,00
	Viabilizar com a SES a implementação do Curso Técnico para Agentes Comunitários de Saúde.	0	0
	Manter caixinhas de sugestões nos serviços de assistência à saúde, encaminhando os casos recebidos aos setores respectivos para o acompanhamento e conhecimento e enviando trimestralmente 1 relatório da ouvidoria para o Conselho Municipal de Saúde.	4	4
	Manter 100% das ações e atividades de divulgação do controle social e da gestão participativa no SUS através da garantia de custeio das atividades do CMS com contratação de 1 RH, materiais, impressos, equipamentos, instalações físicas com água, energia e fácil acesso à população e viabilização de 1 veículo, quando necessário.	100,00	100,00

	Viabilizar a participação de 24 conselheiros em eventos.	24	24
	Implementar 1 Regimento Interno do CMS	1	1
	Implementar e manter a produção de materiais instrucionais, educativos e de apoio ao controle social no SUS e realizar 2 eventos de mobilização para divulgação das atividades do CMS	2	0
	Realizar 1 capacitação em Importância do Controle Social.	1	1
	Monitorar as ações da Ouvidoria.	1	1
122 - Administração Geral	Implantar o COAP- Contrato Organizativo da Ação Pública.	1	0
	Garantir o funcionamento de 100% das unidades administrativas e da SMS.	100,00	100,00
	Implementar a gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde.	1	1
	Manter serviços para garantir a segurança nas US, manutenção e realizar 1 diagnóstico situacional para melhorias na administração.	1	1
	Realizar 1 seleção / concurso público para provimento de vagas.	0	0
	Locar 1 veículo para a SMS e garantir combustível para 100% dos veículos locados pela SMS.	100,00	100,00
	Ampliar para 100% dos usuários atendidos nos Serviços da Rede Municipal de Saúde o acesso ao Cartão Nacional de Saúde-CNS.	70,00	70,00
	Formar 1 comissão para implantar o PCCV para 100% dos funcionários, com garantia insalubridade e adicional noturno	0	0
	Viabilizar confecção de impressos para 100% dos serviços.	100,00	100,00
	Divulgar, qualificar e ampliar o uso da informação em saúde.	1	1
	Manter adesão Mais Médicos.	1	1
	Contratar 200 profissionais para funcionamento de 100% dos serviços de saúde e manter 100% dos funcionários efetivos.	100,00	100,00
	Garantir a participação de 100% da equipe de saúde na elaboração de 1 PAS, 1 RAG, 3 RDQA, 1 PMS.	100,00	100,00
	Efetivar e monitorar 100% dos instrumentos de gestão, e dos compromissos do Pacto Pela Saúde.	100,00	100,00
	Ampliar e modernizar a estrutura de tecnologia com implantação de 1 telecárdio no Hospital Municipal.	0	0
	Implementar as estratégias do planejamento participativo e monitoramento na gestão.	1	1
	Implementar a informatização dos registros dos trabalhos realizados pelos ACS e ACE, in loco.	0	0
	Manter 1 programa de valorização do profissional por desempenho financiado pelo PMAQ	1	1
	Alimentar adequadamente e regularmente 100% dos Sistemas de Informações implantados.	100,00	100,00
	Implantar o fator de reajuste anual ao piso dos ACS e ACE.	0	0
	Monitorar mensalmente as obras, alimentar o SISMOB na construção da UPA 24 horas	1	1
	Implementar o Piso Salarial municipal para os profissionais da Atenção Primária.	0	0
	Aquisição de 1 ambulância.	0	0
	Construir sede própria para as USFs Centro I, Centro II, São Geraldo I, São Geraldo II e Trevo.	0	0
	Cadastrar 100% das gestantes do programa mãe coruja	70,00	70,00
	Manter 100% de logística e recursos necessários para o funcionamento e estruturação da Central de Distribuição de Imunobiológicos.	100,00	100,00
	Realizar reuniões mensais no GT de vigilância do óbito	12	12
	Garantir o funcionamento de 1 Canto Mãe coruja com contratação de 1 ASG e 1 recepcionista, bem como locação de 1 imóvel com fornecimento de água e energia.	1	1
	Realizar supervisões trimestrais às salas de vacina e rede de frio do município.	4	4
	Realizar 1 capacitação anual em Sala de Vacina para os profissionais das US.	1	1
	Garantir insumos/impressos para 100% das unidades de saúde e área central de distribuição.	100,00	100,00
	Vacinar 100% dos RN nas maternidades com a vacina BCG e Hepatite B.	100,00	47,00
	Garantir 100% das vacinas para população	100,00	100,00
Investigar 100% dos eventos adversos.	100,00	100,00	
Ofertar 100%de vacinas obrigatórias do calendário.	100,00	100,00	
Manter materiais e equipamentos para garantir o funcionamento de 100% da rede de frio	100,00	100,00	
Atingir 100% das metas preconizadas pelo Estado nas campanhas emergenciais	100,00	100,00	
Supervisionar cobertura vacinal das UBS mensalmente.	12	12	

	Implantar o SI-PNI em 80% das UBS	80,00	73,00
	Monitorar mensalmente o mapa de profilaxia da raiva humana nas USF	12	12
	00% de proporção de vacinas do calendário básico com coberturas alcançadas.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Implantar 2 ESF e 1 NASF	2	0
	Equipar 2 ESF.	0	0
	Elevar em 2% a razão de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos para 0,1.	0,20	0,03
	Promover 1 atividade educativa semanal por ESF	52	52
	Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer do colo do útero, e distribuição do material educativo.	100,00	100,00
	Realizar 4 campanhas de mobilização social.	4	4
	Realizar anualmente 4 eventos comemorativo alusivos à prevenção e promoção em saúde da mulher.	4	4
	Realizar no mínimo 7 consultas de pré-natal para 70% ou mais das gestantes.	70,00	77,00
	Capacitar 100% dos profissionais que atuam na atenção básica para utilização do sistema de informação e-SUS.	100,00	100,00
	Realizar anualmente 2 treinamentos/capacitações na área de Saúde da Mulher	2	2
	100% das mulheres vinculadas ao Hospital Local, durante o acompanhamento pré-natal.	100,00	100,00
	Implementar o PSE em 100% das escolas municipais.	100,00	100,00
	Garantir o acesso ao teste rápido de sífilis a 100% das gestantes usuárias do SUS.	100,00	100,00
	Realizar 1 seleção / concurso para ACS e ACE	0	0
	Aplicar a avaliação do PMAQ em 13 ESF.	10	10
	Realizar 1 capacitação anual em humanização e acolhimento para os profissionais que atuam na atenção básica e viabilizar a participação dos mesmos em treinamentos.	1	0
	Realizar em 100% das UBS, atividades de prevenção do câncer de mama e distribuição do material educativo.	100,00	100,00
	Readequar e garantir a contratação anual de RH para 200 profissionais da atenção básica.	170	150
	Monitorar 100% das crianças sob risco nas UBS.	100,00	100,00
	Adquirir/locar 4 veículos para atenção básica.	1	1
	Realizar o teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos.	100,00	100,00
	Adquirir 1 Unidade Móvel junto ao MS e garantir RH para o seu funcionamento.	0	0
	Ampliar anualmente em 5% a cobertura de crianças menores de 6 meses com aleitamento exclusivo	5,00	5,00
	Aderir a 1 programas de interiorização de profissionais.	1	1
	Realizar 2 capacitações em puericultura para médicos e enfermeiros das UBS.	0	0
	Realizar atividades educativas, de exercício localizado e caminhada em 100% das ESF, com orientação alimentar e avaliação fisioterápica para 100% dos usuários da Academia das Cidades.	100,00	100,00
	Adquirir 100% de material médico hospitalar e educativo necessários ao programa.	100,00	100,00
	Supervisionar, avaliar e monitorar mensalmente as ESF para os indicadores do PMAQ e PEFAP.	12	12
	Implantar 1 equipe EMAP.	0	0
	Realizar 1 visita às escolas, para avaliação das condições de saúde do adolescente, redução da gravidez na adolescência e prevenção do uso de álcool e drogas.	1	1
	Implantar 2 ESB.	0	0
	Implantar em 100% US a carteira do adolescente.	100,00	100,00
Adquirir consultórios odontológicos para funcionamento de 100% das ESB, priorizando Trevo e São Sebastião.	100,00	100,00	
Ofertar material educativo sobre vacinas para adolescentes em 100% das escolas municipais.	100,00	100,00	
Realizar procedimentos coletivos em 100% das escolas municipais e programas sociais com distribuição de kits de escovas, cremes dentais e fio dental.	100,00	100,00	
Articular com o NASF e Academia das Cidades p/ estabelecer cronograma mensal de atividades para a população adolescente em 100% das UBS.	100,00	100,00	
Implantar 1 grupo de adolescentes nas UBS.	3	3	
Distribuir sulfato ferroso para 100% das crianças de 6 a 18 meses, gestantes e mulheres no puerpério.	100,00	100,00	

	Reduzir para 15% o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos clínicos individuais.	21,00	21,00
	Distribuir vitamina A para 100% das crianças de 6 a 59 meses, e mulheres no pós-parto imediato, intensificando a importância da vitamina junto aos responsáveis.	100,00	100,00
	Ampliar para 2% a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,50	0,50
	Realizar em 100% das UBS e escolas municipais, atividades sobre promoção da alimentação saudável, orientando quanto ao aproveitamento dos alimentos regionais e monitoramento das carências nutricionais.	100,00	100,00
	Ampliar em 2% o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	2,00	2,00
	Garantir que 74,00% das famílias com condicionalidades do Bolsa família na Saúde estejam acompanhadas.	74,00	85,00
	Redução em 2 % ao ano na taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur.	2,00	2,00
	Ofertar em 100% das USF atendimento odontológico prioritário para os adolescentes.	100,00	100,00
	Realizar ou viabilizar 1 capacitação anual em alimentação e nutrição	1	1
	Adquirir caderneta do idoso, em parceria com a SES para 100% das UBS.	100,00	100,00
	Realizar atendimento prioritário, para 100% da população idosa nas US.	100,00	100,00
	Ampliar em 5% ao ano a população cadastrada no SISVAN	5,00	0,00
	Realizar 2 treinamentos para os profissionais das UBS em acolhimento a pessoa idosa.	1	0
	Implantar 1 serviço ambulatorial de saúde bucal em horário noturno, prioritário para população masculina.	0	0
	100% das USF com adesão a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	0,00	0,00
	Promover trimestralmente palestras para população idosa.	4	4
	Realizar 1 evento comemorativo anual alusivo ao "Dia mundial do Idoso" em parceria c/ outros setores.	1	1
	100% das USF realizando o monitoramento do consumo alimentar de crianças menores de 2 anos através do e-SUS	0,00	0,00
	Promover trimestralmente atividades físicas para população idosa nas UBS'S.	4	4
	100% das USF realizando ações de educação permanente, promoção ao aleitamento materno e alimentação saudável para menores de 2anos nas USF	0,00	0,00
	Manter a formação dos grupos de hipertensos e diabéticos em 100% das USF, realizando busca ativa de 100% dos faltosos.	100,00	100,00
	Reduzir em 2% os óbitos prematuros	0	0
	Realizar 2 capacitações para profissionais das USF e NASF sobre prevenção do câncer do trato urinário genital e acolhimento ao homem.	0	0
	Monitorar e reduzir em 5% os indicadores de morbimortalidade por Doenças Cerebrovasculares, Doenças Isquêmicas do Coração, Neoplasias, Hipertensão, Diabetes, Violência e Acidentes.	5,00	5,00
	Realizar campanhas educativas 1 vez ao ano para estimular a presença masculina nas USF.	1	1
	Realizar consultas bimensais à cadeia pública.	6	6
	Realizar palestras quadrimestrais à cadeia com distribuição de material educativo.	3	3
	Realizar 1 campanha anual sobre doenças prevalentes na população negra.	1	1
	Promover quadrimestralmente vacinação para a população vulnerável.	3	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e manter 1 serviço de atendimento móvel de urgência-SAMU em parceria com MS. Assegurando e adequando 1 imóvel e RH para funcionamento. Garantindo manutenção preventiva de 1 ambulância, equipamentos e mobiliários	0	0
	Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de colo de útero.	100,00	100,00
	Implantar 1 UPA/24 horas.	0	0
	Manter funcionamento de 3 leitos clínicos de retaguarda.	3	0
	Contratar 1 especialista Ginecologista Obstetra do sexo feminino para referência na média complexidade, com atendimento na Policlínica	1	0
	Garantir a realização de exames laboratoriais na gestação, para 100% das gestantes.	100,00	100,00
	Realizar seguimento e viabilizar o acesso aos serviços de referência para 100% dos casos positivos de câncer de mama.	100,00	100,00
	Incentivar o exame clínico das mamas, elevando para 0.2 a razão de mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos, garantindo a oferta de de mamografias nos casos suspeitos e/ ou com indicação clínica ou epidemiológica.	0,20	0,20

Ampliar em 1% a proporção de parto normal das residentes do município.	1,00	3,00
Atualizar e supervisionar 100% dos profissionais na assistência adequada ao parto.	25,00	25,00
Incentivar a implantação de 1 serviço de acompanhamento as mulheres através das doulas.	1	0
Realizar 2 eventos educativos e divulgação na rádio local sobre promoção, prevenção e tratamento em saúde mental.	2	2
Garantir aquisição de medicamentos essenciais em saúde mental para 100% dos portadores de transtornos mentais.	100	100
Realizar 12 eventos anuais que estimulem a auto-estima e socialização.	12	12
Locar 1 imóvel, garantir energia e água por 1 ano, bem como fornecer gêneros alimentícios e material de limpeza	1	1
Promover 1 capacitação anual para os profissionais que atuam na rede de saúde municipal sobre saúde mental, álcool, outras drogas e atenção às crises, garantindo matriciamento na atenção básica	1	1
Implantar 1 grupo de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários/cooperativas sociais	0	0
Contratar 11 profissionais para o CAPS	11	11
Manter 1 ambulatório de saúde mental no município.	1	1
Implantar 1 leito de saúde mental em Hospital Municipal, de acordo com as portarias vigentes.	0	0
Adquirir materiais, equipamentos e RH para 1 LRPD.	1	1
Garantir o acesso de 100% dos municípios aos serviços de reabilitação.	100,00	100,00
Garantir equipamentos, materiais odontológicos e RH para 1 Unidade do CEO.	0	0
Realizar ou viabilizar 1 treinamento na estratégia da reabilitação ao portador de deficiência, em parceria com a SES, para os profissionais, coordenadores e técnicos da ESF e ACS.	1	1
Contratar 2 fisioterapeutas, 1 nutricionista, 1 fonoaudiólogo, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 psicólogo para serviços de reabilitação, 1 farmacêutico	7	7
Realizar reunião com a Secretaria de Obras visando buscar estratégias de Integração que garantam a acessibilidade aos prédios públicos municipais.	1	1
Contratar 10 médicos especialistas	10	10
Garantir o funcionamento de 1 Laboratório Municipal através do custeio de RH, materiais, equipamentos e incrementos	1	1
Firmar 1 convênio para realização de procedimentos de média complexidade.	1	1
Contratar 1 médico urologista para saúde do homem	0	0
Ampliar em 5% o acesso a pequenas cirurgias.	5,00	5,00
Contratar 1 dermatologista para referência de hanseníase	1	1
Manter mensalmente 30 EEG,	30	30
Atender 100% da demanda reprimida de pacientes para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino.	100,00	100,00
Implantar 1 Serviço de Raios-X	1	0
Assegurar anualmente 100% de biópsias de próstata.	100,00	100,00
Adquirir 1 aparelho de USG	0	0
Adquirir insumos/impressos sobre saúde do homem, em parceria com a SES para 100% das USFs.	100,00	100,00
Garantir o funcionamento de 1 unidade hospitalar, com RH, equipamentos, materiais, insumos, água, energia e telefone.	1	1
Garantir 1 reforma/ampliação do Hospital Municipal.	1	1
Construir 1 Policlínica Municipal	0	0
Realizar 1 capacitação em acolhimento com classificação de risco para o hospital municipal	1	0
Monitorar mensalmente a P.P.I. de forma a garantir o acesso a consultas e exames especializados para toda população	12	12
Operacionalizar e monitorar mensalmente os agendamentos do AME.	12	12
Alimentar mensalmente a base de dados do CNES e dos sistemas existentes.	12	12
Contratar 3 agentes reguladores e 1 coordenador para manter a regulação dos serviços da MAC.	4	4
Realizar cadastro de 100% dos usuários com TFD	40,00	40,00
Garantir 3 transportes sanitários para o TFD	3	3

	Contratar profissional qualificado (Técnico de Enfermagem) para acompanhamento em transporte de pacientes de TRS	1	0
	Garantir o funcionamento de 1 Casa de Apoio, através da locação do imóvel, com água, energia, gêneros alimentícios e material de limpeza.	1	1
	Implantar 1 sistema de informação para gerenciamento e operacionalização das funções da regulação.	1	1
	Programar, regular, alimentar, monitorar e avaliar mensalmente os contratos e convênios de prestação de serviços especializados.	12	12
	Implantar 1 protocolo clínico para consultas e exames da MAC.	1	0
	Cadastrar 100% dos usuários no CNS.	70,00	70,00
	Revisar e instituir 1 protocolo de referência e contra referência com instituição de cotas e fluxograma de acesso para procedimentos MAC.	1	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Adquirir insumos para planejamento familiar com recursos próprios e em parceria com a SES para 100% das US.	100,00	100,00
	Planejar, avaliar, monitorar, adquirir e distribuir medicamentos para 100% das UBS.	100,00	100,00
	Abastecer 100% das US com materiais e insumos hospitalares	100,00	100,00
	Aquisição de glicosímetros e tiras reagentes para 100% das US.	100,00	100,00
	Realizar 100% de cadastramento dos insulino-dependentes através das US.	100,00	100,00
	Garantir, junto a SES, medicamentos especiais e excepcionais para 100% dos pacientes cadastrados e atendidos nos ambulatórios de MAC.	100,00	100,00
	Dispensar medicamentos de forma adequada em 100% das Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Manter 1 CAF em funcionamento, com RH e estrutura adequada, água e energia por 1 ano.	1	1
	Monitorar a dispensação dos medicamentos controlados em 100% das US.	100,00	100,00
	Cumprir em tempo hábil, 100% do cronograma estabelecido para abastecimento de medicamentos nas US.	100,00	100,00
	Garantir 100% de medicação aos pacientes portadores de tuberculose, hanseníase e DST/AIDS em parceria com SES.	100,00	100,00
	Implantar de 1 Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS.	1	1
	Prover recursos orçamentários para a compra de 100% dos medicamentos e correlatos de Demandas Judiciais e não contemplados na CAF, dentro do prazo legal e manter os estoques em níveis suficientes para atendimento das demandas já existentes, através da viabilização de um Fundo de Assistência Financeira específico.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância Sanitária, capacitando e adequando a equipe para desenvolvimento das atividades.	100,00	100,00
	Promover 1 campanha de vacinação canina no município, com 80 % de cobertura.	80,00	81,00
	Enviar 100% das amostras de cabeças de animais com suspeita de Raiva pactuadas. Meta 7.	7	3
	Realizar busca ativa em 100% dos casos de abandono do tratamento anti-rábico humano	100,00	100,00
	Cadastrar 100% dos estabelecimentos sujeitos à VISA.	100,00	100,00
	Inspecionar 100% estabelecimentos no município, promovendo ações educativas nos estabelecimentos inspecionados.	100,00	100,00
	Capacitar 4 técnicos da VISA municipal, promovendo a participação dos profissionais em eventos.	1	1
	Realizar inspeções sanitárias em 100% dos criadouros de animais.	100,00	100,00
	Assegurar para 100% dos animais recolhidos, transporte, local adequado e alimentação de forma consorciada com demais municípios.	100,00	0,00
	Manter 100% de regularidade do SINAVISA.	100,00	100,00
	Executar ações educativas para 100% da população e setores regulados, com garantia do material educativo	100,00	100,00
	Realizar 1 supervisão mensal para os agentes sanitários.	12	12
	Atender 100% das denúncias na vigilância sanitária	100,00	100,00
	Realizar 1 campanha para vacinar 90% da população alvo com influenza e Pneumococos para 100% dos acamados.	1	1
	Realizar 01 campanha de multivacinação para atualização da caderneta de vacinação em crianças de 0 a 5 anos	1	1
	Realizar monitoramento rápido de cobertura para 100% da população preconizada	100,00	100,00
	Vacinar 90% dos idosos.	90,00	90,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o funcionamento de 100% dos serviços de Vigilância em Saúde.	100,00	100,00
	Capacitar a rede básica de saúde para notificação e investigação de agravos.	100,00	100,00
	Proporção de 80% de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	80,00	100,00
	Investigar e desenvolver ações de prevenção e controle, oportunamente, em 95% dos surtos/epidemias notificados.	95,00	100,00
	Realizar 2 capacitações para profissionais das equipes de Atenção Básica de Saúde em acidentes e violências.	1	1
	Capacitar 100% dos técnicos das Unidades de Saúde p/ o preenchimento da ficha de notificação/ investigação de óbitos por causas externas, casos de violências doméstica, sexual e outras violências, como acidentes de trânsito.	100,00	100,00
	Estimular a vigilância de violência e acidentes através de apoio matricial a 100% das Unidades de Saúde.	100,00	100,00
	Monitorar semanalmente os casos de DDAs notificados pelas ESF'S, Coordenação da atenção Básica e Hospital.	100,00	100,00
	Realizar 2 mobilizações/atividades em parcerias com diversos setores sobre violência no trânsito.	2	2
	Viabilizar o diagnóstico laboratorial de 100% das doenças exantemáticas, SRC, poliomielite e meningites notificadas e bloqueio vacinal, se indicado.	100,00	100,00
	Realizar monitoramento mensal do PQA-VS	12	12
	Elaborar 1 informe epidemiológico semestral.	2	0
	Manter parceria com 1 Academia das Cidades para incentivar atividade física	1	1
	Capacitar 100% das equipes em prevenção e controle do tabagismo.	70,00	70,00
	Manter 1 carro para Vigilância em Saúde.	1	1
	Contratar 1 empresa especializada para gerenciar os resíduos dos serviços de saúde.	1	1
	Viabilizar a participação em eventos para efetivação de um parque industrial e retirada das fábricas do perímetro urbano em parceria com Secretaria de Indústria e Comércio e participar de reuniões para viabilização do saneamento básico do povoado do Saco verde, Bonita, Mangueira e Juá.	1	1
	Manter 100% das Unidades de Urgência e Emergência com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ ou outras formas de violências ao ano.	100,00	100,00
	Investigar e monitorar 100% dos óbitos de MIF, infantis, fetais e de causas mal definidas.	100,00	100,00
	Realizar a busca ativa de DO's 100% dos em cartórios e cemitérios.	100,00	100,00
	Aumentar para 95,00% o percentual de óbitos com causa básica definida no SIM.	95,00	93,00
	Monitorar 100% dos óbitos infantis.	70,00	100,00
	Implementar o GT municipal e realizar 12 reuniões anuais do GT, participar mensalmente das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna.	12	12
	Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores, quadrimestral do banco dos sistemas de informações de mortalidade	3	3
	Manter 100% de regularidade no envio das informações do SINASC	100,00	100,00
	Atingir o percentual de cura em 90% ou mais, para hanseníase.	90,00	91,00
	Examinar 90% ou mais de contatos intradomiciliares de hanseníase.	90,00	97,00
	Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Hanseníase.	100,00	100,00
	Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos casos de hanseníase	100,00	100,00
	Realizar anualmente 1 campanha informativa sobre hanseníase com atividades educativas, distribuição de folder's, panfletos, e busca ativa de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença.	1	1
	Manter a busca ativa dos sintomáticos dermatológicos em 100% das UBS.	100,00	100,00
	Notificar doenças relacionadas à saúde do trabalhador em 70% das unidades de saúde.	40,00	40,00
	Ampliar para 50% de detecção dos casos novos de tuberculose	50,00	25,00
Definir 1 Unidade de Referência para os agravos relacionados ao trabalho	1	1	
Atingir 75% ou mais de cura nos pacientes com Tuberculose Pulmonar bacilífera.	75,00	75,00	
Adquirir o perfil epidemiológico em saúde do trabalhador de 100% da área de abrangência.	100,00	100,00	
Oferecer a 85% dos pacientes com tuberculose TR para HIV.	85,00	100,00	
Capacitar 100% da rede de atenção básica em Saúde do Trabalhador.	70,00	0,00	
Realizar a estratégia DOT e a dose supervisionada em 100% das US.	100,00	100,00	

Estimular que 100% dos profissionais da Unidade de Referência realizem as notificações dos acidentes graves.	100,00	100,00
Realizar supervisão trimestral às US e monitoramento mensal de 100% dos casos através do instrumento de avaliação dos indicadores de Tuberculose.	4	4
Realizar 1 reunião para definir estratégias de parcerias para ações de mobilização e sensibilização quanto aos malefícios para a saúde do produto gesseiro na saúde da população.	1	1
Capacitar 100% das equipes das UBS para a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	100,00	100,00
Manter 100% das atividades de controle da dengue através da realização de concurso público e/ou contrato temporário para 20 ACEs, manutenção de 1 veículo, 1 imóvel, materiais e insumos	100,00	100,00
Mobilizar todos os seguimentos da sociedade civil e técnicos do município para as campanhas/Dia D, com mutirões em 100% dos bairros, vilas e povoados e atividades educativas sobre a temática "Arboviroses" em 100% das escolas.	100,00	100,00
Manter o índice de infestação predial em 1%.	1,00	3,00
Atender 100% das denúncias/reclamações registradas relacionadas a prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores.	100,00	100,00
Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em 100% dos imóveis identificados em condições de risco sanitário.	100,00	100,00
Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção dos vetores e animais nocivos em 100% dos imóveis	100,00	100,00
Efetivar a atuação de 1 Comitê Municipal de prevenção às arboviroses	1	0
Capacitar 100% das equipes e supervisores para o controle de vetores e animais nocivos.	100,00	100,00
Realizar bloqueio mecânico/químico em 100% dos casos positivos.	100,00	100,00
Ampliar em 20% as notificações dos casos suspeitos bem como envio das sorologias	100,00	100,00
Manter a vigilância em 100% dos casos de leishmaniose visceral, coletando e examinando sorologia canina com o teste rápido e dedetizando casas positivas.	100,00	100,00
Trabalhar 100% das localidades pactuadas para Triatomíneos positivos e dedetizar 100% das casas positivas.	100,00	100,00
Realizar 37 atividade de promoção, prevenção e proteção em DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais.	37	37
Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	0,00	0,00
Ampliar em 2% o diagnóstico precoce de infecção pelo HIV no município e de amostras sorológicas de hepatite B e C.	2,00	2,00
Descentralizar para 100% das UBS o exame de HIV, Sífilis e Hepatite.	100,00	100,00
Monitorar 100% dos portadores de HIV notificados e garantir acesso ao SAE.	100,00	100,00
Notificar e encerrar 100% dos casos notificados DST/AIDS/Sífilis e Hepatites Virais no SINAN.	100,00	100,00
Disponibilizar 1 carro da Vigilância em Saúde.	1	1
Notificar, investigar e tratar 100% dos casos de sífilis em gestantes e sífilis congênita.	100,00	100,00
Realizar 100% das ações de combate a todas IST's	100,00	100,00
Garantir material e insumos para coleta e análise nos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de 100% das amostras pactuadas. Meta 144.	100,00	100,00
Manter 100% de regularidade no SISAGUA.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	79.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	79.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.979.000,00	25.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.154.000,00
	Capital	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.679.000,00	4.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.679.000,00
	Capital	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.133.000,00	3.955.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.088.000,00
	Capital	N/A	N/A	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	130.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	330.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	157.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	257.000,00
	Capital	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	32.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	132.000,00
	Capital	N/A	N/A	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde para o ano de 2018 foi dividida em 5 diretrizes, 8 objetivos e 274 metas. As diretrizes, objetivos, metas e indicadores previstos na PAS 2018 foram extraídos do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021. A priorização das ações ocorreu na elaboração do PMS através das oficinas temáticas que discutiu os problemas levantados e os estratificou segundo a gravidade, urgência e tendência.

O valor programado para desenvolver as ações da PAS 2018 foi de R\$ 17.249.000,00, deste total o valor de R\$ 8.329.000,00 seria proveniente da receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria) e R\$ 8.770.000,00 seriam provenientes de transferências de fundos à fundo de recursos do SUS, provenientes do Governo Federal e R\$ 150.000,00 das transferências de fundos ao fundo de recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual. Os recursos da saúde foram distribuídos em consonância com Programação Anual de Saúde (PAS) 2018 contemplando as necessidades de custeio e investimento para a qualificação do cuidado e prevenção de doenças e agravos, na promoção da saúde e na recuperação e reabilitação: como também na ampliação das ofertas assistenciais e de serviços e nas reformas e adequações para o Hospital Municipal.

Para o Monitoramento foi realizada reunião com o Conselho Municipal de Saúde e Coordenadores Municipais dos programas de saúde. As metas não alcançadas foram reprogramadas para a PAS 2019.

Na análise da PAS 2018, observa-se que o Município de Trindade desenvolveu quase a maioria das ações programadas para o exercício de 2018. Quanto às principais recomendações para execução em 2019 observamos como pendentes a implantação de 1 NASF e 1 ESF, os 3 leitos de retaguarda, aquisição de um aparelho de Raios-X, contratação de 1 ginecologista, implantação dos protocolos da regulação, algumas capacitações e por fim a reativação do Comitê de Mobilização e Prevenção das Arboviroses, algumas pendências por falta de dotação orçamentária e outras por dificuldade na organização do processo de trabalho.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	35	38	108,60	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	93,10	98,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	90,90	101,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	10	8	120,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	200,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	117,60	117,60	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,10	0,03	12,50	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,10	0,24	240,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	47,30	96,60	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	30,00	26,60	111,30	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10	9	110,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	200,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	85,00	106,30	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	83,30	83,30	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	150,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

As Equipes de Saúde da Família-ESF vêm desenvolvendo atividades de promoção e prevenção de saúde como grupos de Hipertensos e Diabéticos, palestras em salas de espera, busca ativa de homens e mulheres para a realização de exames de prevenção, além de conscientização para a busca de uma vida mais saudável, estamos na constante busca pela melhoria das nossas ações, mas apesar de um planejamento para redução das DCNT, essa é uma meta difícil de ser alcançada.

Tivemos 4 óbitos de mulheres em idade fértil-MIF no município e todos foram investigados e orientado as unidades para sempre manter vigilância das ações.

Apenas 93,1% dos óbitos foram definidas as causas, não atingindo a meta, mas estamos mantendo o constante aprimoramento para melhorias.

Apesar de atingirmos a meta de vacinação, tivemos várias dificuldades na transmissão dos dados do SIPNI, porém atingimos a meta de vacinação. Trabalharemos para o alcance de 100% nesse indicador.

Apresentamos constante vigilância das notificações de doenças compulsórias e acompanhamos os casos para além de fazer o fechamento no sistema em tempo oportuno, ainda manter as ações de vigilância em saúde necessárias a cada agravo notificado.

Os casos de hanseníase tiveram um acompanhamento efetivo, alcançando a alta por CURA em 90,9% dos casos, além do monitoramento dos contatos e medidas preventivas para o mesmo, quebrando assim a cadeia de transmissão da doença.

Foram identificados 8 casos de sífilis congênita, estamos mantendo um constante acompanhamento das gestantes durante todo o Pré-Natal, através das consultas mensais e grupo de gestantes, onde é feita a conscientização quanto a realização dos exames e das medidas de prevenção para tentar sempre reduzir esse número de casos no município.

Não apresentamos nenhum caso de AIDS em menores de 5 anos, mantendo sempre o rigoroso acompanhamento de Pré-Natal e promoção/prevenção de Saúde a todas as gestantes.

No ano de 2018 foi adquirido equipamento para realizar análise das águas para consumo humano, realizamos 117,6% preconizado pelo Ministério da Saúde. Realizamos análise dos parâmetros de turbidez e cloro e encaminhamos para o laboratório estadual as análises de coliformes.

As ESFF realizaram busca ativa das mulheres para realização dos exames preventivos de CA de colo uterino e mama, mantivemos a conscientização da importância

da prevenção e promoção da saúde. Além disso, o município realiza campanhas anuais de intensificação da coleta do exame no OUTUBRO ROSA. Foram registrados no SIA/SUS apenas um total de 68 exames citopatológico e 253 mamografias, destacamos a dificuldade devido aos prestadores contratados pela SES/PE não registrarem essas informações no SIA. Cabe ressaltar a necessidade de contratualização de prestadores para realização desses exames.

A proporção de partos normais ainda é baixa (47,3%), no desenho da Rede Cegonha para a IX Região de Saúde, os municípios da Região tem como referência para o parto de risco habitual, as unidades hospitalares localizadas nos municípios de Ouricuri e Araripina, portanto todas são encaminhadas, isso faz com que o município de Trindade, apesar de tentar trabalhar a importância do parto normal durante o pré-natal, não tenha controle sobre os casos de cesárea decidida no momento do trabalho de parto.

O PSE, em parceria com NASF e ESF vem realizando um trabalho de conscientização da sexualidade na adolescência tentando diminuir a ocorrência da gravidez nesse ciclo da vida, continuamos firmemente neste trabalho que melhora a cada ano.

Realizamos um rigoroso Pré-Natal com a conscientização das mulheres sobre sua saúde e a saúde do filho, frisamos a importância das medidas de promoção e prevenção de saúde, realizamos capacitações em pré-natal de baixo risco, sempre tentando combater a mortalidade infantil e materna.

Mantemos a cobertura de 100 % de cobertura populacional pelas da Estratégia de Saúde da Família e de Saúde Bucal em nosso município.

Houve melhora significativa no acompanhamento e registro dos dados do Bolsa Família que passou para 85% de cobertura.

Foram realizadas 6 ações de vigilância sanitária atingindo 100% da meta, e mantendo a qualidade do serviço prestado.

Ainda não realizamos o matriciamento efetivo das nossas equipes pelo CAPS.

Quanto ao Indicador 22, em 2018, o município realizou 6 ciclos, todos com mais de 80% de cobertura. Apesar do número insuficiente de Agente de Combate as Endemias e da grande quantidade de imóveis fechados no município.

Mantemos um rigoroso controle no preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, além do desenvolvimento de atividades de prevenção desses casos.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	7.960,80	4.116.759,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.124.720,65
Capital	0,00	0,00	17.835,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.835,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.876.839,66	5.102.486,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.979.325,94
Capital	0,00	0,00	286.239,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	286.239,23
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	62.327,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.327,69
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	373.132,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	373.132,14
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	27.402,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.402,65
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.069.025,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.069.025,68
Capital	0,00	74.632,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.632,25
Total	0,00	5.090.786,08	9.923.855,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.014.641,23

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/11/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	83,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,59 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	23,19 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,23 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 514,07
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,40 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,61 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,70 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,30 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/11/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.815.000,00	2.815.000,00	2.536.302,12	90,10	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	185.000,00	185.000,00	33.878,88	18,31	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	215.000,00	215.000,00	101.132,89	47,04	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.015.000,00	1.015.000,00	877.809,17	86,48	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.400.000,00	1.400.000,00	1.523.481,18	108,82	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.720.000,00	30.720.000,00	30.706.388,55	99,96	
Cota-Parte FPM	20.150.000,00	20.150.000,00	19.690.127,79	97,72	
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	2.629,20	26,29	
Cota-Parte IPVA	1.500.000,00	1.500.000,00	1.194.649,69	79,64	
Cota-Parte ICMS	9.000.000,00	9.000.000,00	9.760.671,09	108,45	
Cota-Parte IPI-Exportação	40.000,00	40.000,00	39.951,62	99,88	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	18.359,16	91,80	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	18.359,16	91,80	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	33.535.000,00	33.535.000,00	33.242.690,67	99,13	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	10.530.000,00	10.530.000,00	7.512.627,74	71,34	
Provenientes da União	10.380.000,00	10.380.000,00	7.502.229,19	72,28	
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	150.000,00	150.000,00	10.398,55	6,93	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	10.530.000,00	10.530.000,00	7.512.627,74	71,34	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	16.719.000,00	16.346.000,00	14.635.934,75	5.300,00	89,57
Pessoal e Encargos Sociais	4.832.000,00	4.566.000,00	3.788.872,00	0,00	82,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.887.000,00	11.780.000,00	10.847.062,75	5.300,00	92,13
DESPESAS DE CAPITAL	530.000,00	903.000,00	378.706,48	504.701,48	97,83
Investimentos	530.000,00	903.000,00	378.706,48	504.701,48	97,83
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	17.249.000,00	17.249.000,00		15.524.642,71	90,00
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	8.000,00	3.807,06	0,00	0,02
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	11.667.200,00	9.923.855,15	504.701,48	67,17
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	11.667.200,00	9.923.855,15	504.701,48	67,17
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	5.300,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		10.437.663,69	67,23
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		5.086.979,02	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					15,30
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					100.575,42
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00		
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00		

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.799.000,00	4.724.600,00	4.142.555,65	0,00	26,68
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	7.238.000,00	9.392.300,00	8.265.565,17	504.701,48	56,49
Suporte Profilático e Terapêutico	330.000,00	140.000,00	62.327,69	0,00	0,40
Vigilância Sanitária	327.000,00	485.000,00	373.132,14	0,00	2,40
Vigilância Epidemiológica	182.000,00	85.000,00	27.402,65	0,00	0,18
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.373.000,00	2.422.100,00	2.143.657,93	5.300,00	13,84
Total	17.249.000,00	17.249.000,00		15.524.642,71	99,99

FONTE: SIOPS, Pernambuco15/02/19 09:31:05

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[V(h+i) - (15 \times IIIb)]/100$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As informações aqui prestadas são extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde-SIOPS. Este sistema informatizado, de alimentação obrigatória e acesso público, é operacionalizado pelo Ministério da Saúde, e disponibiliza informações referentes às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde, possibilita o acompanhamento e monitoramento da aplicação de recursos em saúde, é nele que os gestores declaram todos os anos os dados sobre gastos públicos em saúde. São essas declarações que garantem as transferências constitucionais de recursos para a oferta de Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Na análise da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa observamos que cerca de 33,9% das despesas com saúde no Município de Trindade provêm de Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos e 66,1% das despesas são recursos de Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal. Destacamos o percentual de 2,5% correspondem a despesas de capital.

Os indicadores financeiros demonstram que a participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município corresponde a 83,55%. Dos recursos transferidos, 11,72% correspondem a transferências para a saúde (SUS), 98,59% dos recursos transferidos para a saúde são provenientes da União, a despesa total com saúde, em R\$/hab correspondeu a R\$ 514,07. Da despesa total com saúde, 24,29% foi destinado a despesa com pessoal, visando aferir a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, e regulamentado pela LC 141/2012. Observamos que a participação da receita própria aplicada em saúde foi de 15,3%, correspondendo a uma diferença de R\$ 100.575,42 em relação ao limite mínimo constitucional.

A receita de impostos líquida foi de R\$ 2.536.302,12 e das transferências constitucionais e legais foi de R\$ 30.706.388,55, perfazendo um total de R\$ 33.242.690,67, deste total 59,2% foi proveniente do FPM e 29,4% de ICMS. As transferências de recursos do SUS foi de R\$ 7.512.627,74

No ano de 2018, dos R\$ 15.524.642,71 de despesas empenhadas para a saúde, foram liquidadas R\$ 15.014.641,23 e R\$ 510.001,48 foram inscritos em restos a pagar. Analisando o valor total liquidado, observamos que R\$ 4.142.555,65 foram destinados para a Atenção Primária (26,68% da dotação) e R\$ 8.265.565,17 destinados para a Assistência Hospitalar e Ambulatorial (56,49%).

A análise da execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho não fazia parte do formato da análise da Execução Orçamentária do SARGUS portanto, na ocasião da apresentação ao Conselho Municipal de Saúde, utilizamos o formato antigo, considerando que o sistema de inserção do RAG através do DIGISUS ainda não estava disponibilizado para os municípios. Portanto, essa planilha não foi incluída. Os valores a serem preenchidos foram repetidos nessa planilha, uma vez que não passou pelo Conselho Municipal de Saúde e incluiremos nos anos posteriores.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não existem auditorias realizadas ou em fase de execução.

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde e diante das atividades enfrentadas em 2018, o município de Trindade conseguiu implementar políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população, mais especificamente, para os grupos mais vulneráveis.

Podemos citar alguns exemplos de pontos positivos que foram destaques em 2018, como: a reforma da Unidade Hospitalar, a aquisição dos equipamentos para monitoramento do controle da qualidade da água para consumo humano, o fortalecimento do Controle social com aquisição de unidade própria e recursos humanos, a evolução no controle da hanseníase, as ações de educação permanentes realizadas para profissionais da rede municipal de saúde, implementação do Grupo Técnico de discussão da Mortalidade Infantil, intensificação das ações do PSE, aumentando o número de atividades de educação em saúde nas escolas, bem como as atividades de saúde bucal nesses locais, além do apoio aos eventos de mobilização social.

Entretanto, não podemos esquecer, dos pontos negativos no ano de 2018 e que são motivadores para construção da próxima Programação Anual de Saúde, destacamos os principais: a não utilização do canal da Ouvidoria Municipal do SUS, a não realização das capacitações programadas em humanização/acolhimento, a inexistência de protocolos municipais para regulação do acesso aos serviços de MAC, sobrecarga do atendimento pelas equipes de atenção básica (ESF/NASF), inexistência de divulgação das ações de vigilância, fragilidade nas ações de controle da tuberculose, principalmente na detecção precoce dos casos, Inexistência de um Comitê de Mobilização Social para prevenção das arboviroses e de atividades direcionadas a saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Ressaltamos que é extremamente importante a capacitação dos profissionais que fazem parte da gestão da saúde, bem como a utilização de ferramentas de aferimento do desempenho das ações. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, sentimos que é o momento de integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações.

A elaboração desse instrumento confirmou a importância e urgência de se estruturar uma equipe de planejamento integrada com as coordenações municipais, para desenvolver as ações da Secretaria Municipal de Saúde de forma coordenada, e com controle e monitoramento do que foi executado. A forma como atualmente vem sendo realizado dificulta a consolidação das informações e a tomada de decisão, para em tempo hábil, resolver as situações que requerem aprimoramento e que precisam de intervenção. Na perspectiva de que a atenção a saúde de nosso município possa viabilizar acesso com qualidade em tempo oportuno, tanto da zona urbana quanto da zona rural. Assim, a Gestão Municipal manterá o compromisso em continuar investindo em acesso à saúde com qualidade.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para 2019, levando-se em conta as ações realizadas, os indicadores pactuados e as limitações orçamentárias, as estratégias de enfrentamentos dos problemas para o próximo ano será realizada a partir de uma nova visão de gestão, cujo compromisso é ajustar e qualificar os programas e as ações existentes e diminuir as iniquidades.

Este compromisso já está expresso no conjunto robusto de ações desencadeadas, a partir de 1º de janeiro de 2019, para reduzir o tempo de espera do acesso aos serviços de MAC, reforçando a Regulação e investimentos para a ampliação do acesso aos serviços de saúde, através da implantação da unidade pré-hospitalar, UPA- 24 horas, além da implantação dos leitos de retaguarda e a melhoria na qualidade dos leitos do hospital municipal, através da reforma dessa unidade de atendimento.

Para a Programação Anual de Saúde de 2019, priorizamos, as seguintes recomendações para elaboração das ações a serem realizadas:

- Implantar comissão para elaborar o Plano de cargos, carreira e salários;
- Fortalecer a Ouvidoria Municipal e o Conselho Municipal de Saúde;
- Monitorar a PAS-2019 e correlacionar o orçamento e a execução financeira aos blocos de eixos e objetivos;
- Ampliar os serviços de Atenção Primária em Saúde (NASF/ESF);
- Adquirir equipamento de apoio diagnóstico (Raio-X);
- Implantar leitos de retaguarda no hospital municipal;
- Realizar capacitações na área de humanização e acolhimento;
- Instituir protocolos de acesso aos serviços de MAC;
- Divulgar as ações da Vigilância em Saúde;
- Implementar as ações de controle da tuberculose;
- Implantar o Comitê de Mobilização Social para prevenção das arboviroses;
- Implementar as ações de controle da raiva;
- Intensificar as atividades de imunização;
- Implantar ações na área de Saúde do Trabalhador.

ACACIA SOARES FERNANDES GOMES
Secretário(a) de Saúde
TRINDADE/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Face a observância do que determina o artigo 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, opina este Conselho, pelo Parecer Favorável relativamente as informações de Identificação deste Relatório Anual de Gestão, competência 2018, acrescido das informações contidas no RAG 2018 em anexo.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião do dia 19 de março de 2019, após análise do Relatório Anual de Gestão, competência 2018, vem informar, que não houve ressalva na Introdução do referido Relatório, emite portanto, Parecer Favorável.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião do dia 19 de março de 2019, após análise dos Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Relatório Anual de Gestão, competência 2018, vem destacar, que não houve ressalva no referido Relatório, emite portanto, Parecer Favorável.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, após análise dos dados de produção de serviços do SUS, contidos no Relatório Anual de Gestão, competência 2018, vem destacar, que a produção da Atenção básica foi apresentada ao Conselho, conforme RAG 2018 anexo e que não houve ressalva no referido Relatório, emite portanto, Parecer Favorável pela aprovação das contas do Fundo Municipal de Saúde e das ações de saúde realizadas no município durante o exercício 2018.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, após análise da Rede Física prestadora de serviços ao SUS contidas no Relatório Anual de Gestão, competência 2018, vem destacar, que foi apresentada ao Conselho, e que não houve ressalva no referido Relatório, emite portanto, Parecer Favorável

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, após análise do quadro de profissionais de saúde que prestam serviços ao SUS, contidas no Relatório Anual de Gestão, competência 2018, destaca que foi descrito a situação a apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, por categoria e tipo de vínculo, e não houve ressalva, emite, portanto, Parecer Favorável.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Trindade-PE, no uso de suas competências regimentais, afirma que a execução da Programação Anual de Saúde de 2018 foi apresentada a esse Conselho, portanto, emite Parecer Favorável a execução da PAS contida no Relatório Anual de Gestão 2018, bem como suas diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, após análise dos Indicadores da Pactuação Interfederativa referente ao ano de 2018, destaca que foram apresentados os indicadores e metas e justificado as metas não alcançadas, declara que não houve ressalva e emite, portanto, Parecer Favorável.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, visando fiscalizar a gestão dos recursos por meio do Fundo Municipal de Saúde de Trindade, de modo a que eles sejam utilizados com transparência, dando assim qualidade às ações e serviços públicos em saúde, colocados à disposição da população;

Após apresentação ao Conselho Municipal de Saúde da Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa, dos Indicadores Financeiros, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, referentes ao ano de 2018, constantes no Relatório Anual de Gestão, competência 2018, destaca a adequada utilização dos recursos e portanto declara Parecer Favorável.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, destaca que não consta auditorias no ano de 2018, conforme consta, e portanto, não houve ressalvas e emite parecer Favorável.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde no uso de suas competências regimentais, após reunião realizada no dia 19 de março de 2019, após apresentação dos Dados Demográficos, Dados de Morbimortalidade, Produção dos Serviços do SUS, Profissionais de Saúde do SUS, Rede Física de Saúde, Ações, Metas e Indicadores, Execução Orçamentária e Financeira, considera que a gestão dos recursos através do Fundo Municipal de Saúde de Trindade foram utilizados adequadamente conforme conta no Relatório anual de Gestão 2018, portanto emite Parecer Favorável.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde opina, pelo Parecer Favorável relativamente as Recomendações contidas no Relatório Anual de Gestão, competência 2018, sobre às ações a serem reprogramadas e ações a serem incluídas na próxima Programação Anual de Saúde, competência 2019.

TRINDADE/PE, 26 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Trindade